# Setor de serviços segura PIB do Paraná acima da média

Com previsão de retração no agronegócio e alta tímida na indústria, os serviços devem dar a maior contribuição para o Estado fechar o ano com alta de 2,2% no PIB, dois décimos acima da média nacional. Dentro do segmento que mais emprega no país, um dos destaques são os cuidados com a beleza masculina

PÁGS. 6 E 7

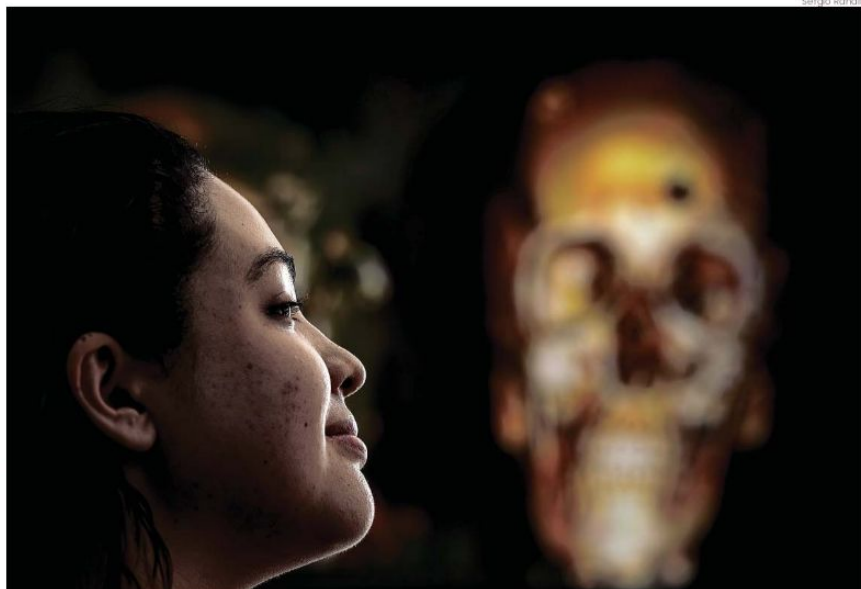
Roberto Custódio

## Londrinense ganha medalha em torneio internacional de matemática

PÁG. 8

Sergio Ranalli

Inédita no país, cirurgia de reconstrução de face realizada no Hospital Evangélico de Londrina devolve dignidade a vítima de acidente. "Quero aproveitar cada vez mais as coisas ao meu redor", diz Sthefane Verdeiro

PÁGS. 14 E 15

Com vaga do LEC encaminhada, Claudinei alerta contra excesso de confiança

PÁG. 18

Biden abre mão de disputar reeleição e apoia candidatura de Kamala Harris

PÁG. 10

Editais Página 03.

FECHAMENTO 20H54

ISSN 1516-4454

# EDITORIAL

## Exemplos a serem seguidos

A história de Lorenzo Cruz Coneglian, jovem de 13 anos de Londrina, que conquistou uma medalha de prata na Olimpíada de Matemática Copernicus, em Nova York, destaca a importância crucial de incentivar talentos nas ciências. O reconhecimento e o apoio a jovens promissores fomentam a valorização do conhecimento, pilar fundamental para o desenvolvimento de qualquer nação.

Ter um estudante em destaque é motivo de orgulho, mas o grande desafio das políticas educacionais do país é como tornar o ensino mais atrativo, para que a matemática, por exemplo, deixe de ser o eterno "bicho de sete cabeças". Nos últimos anos, o desempenho do Brasil em ciências e matemática tem sido preocupante.

Em 2022, no Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), o Brasil ficou na 64ª posição em matemática e na 61ª em ciências, entre 79 países avaliados. Estudantes de Singapura, Macau, Japão e Coreia do Sul ocupam as primeiras posições.

Esses resultados indicam uma necessidade urgente de melhorias na educação básica, especialmente em áreas cruciais para o desenvolvimento tecnológico e econômico. A baixa proficiência dos estudantes brasileiros nessas disciplinas reflete uma lacuna significativa no sistema educacional que precisa ser abordada com políticas públicas eficazes e investimentos robustos.

Um exemplo notável de como o investimento em educação pode transformar um país é a Coreia do Sul. Nas décadas de 1960 e 1970, o país enfrentava recursos limitados e um sistema educacional deficiente. No entanto, com uma visão estratégica de longo prazo, o governo sul-coreano decidiu investir maciçamente em educação, com foco particular nas ciências e tecnologia. Hoje, a Coreia do Sul é um líder global em inovação e tecnologia, com algumas das melhores universidades e centros de pesquisa do mundo.

Para o Brasil seguir o exemplo da Coreia do Sul, é essencial que haja um compromisso firme e contínuo com a melhoria da qualidade da educação. Isso inclui aumentar o investimento público e privado em educação, melhorar a formação de professores, e implementar currículos que preparem os estudantes para as demandas do século XXI.

A história de Lorenzo Coneglian mostra que o Brasil tem jovens talentosos capazes de competir e se destacar em nível internacional. No entanto, para que esses talentos não sejam exceções, mas a regra, é necessário um esforço coletivo para transformar a educação no país.

***Obrigado por ler a FOLHA!***

# ESPAÇO ABERTO

## Reforma tributária – A questão federativa nos PLPs 68 e 108/2024

A EC (Emenda Constitucional) 132/2023 previu a substituição do ICMS, ISS, PIS e COFINS por um novo sistema de tributação do consumo, mais simples, racional e alinhado à prática internacional.

Nesse sistema, a tributação geral do consumo será dual, com um Imposto (subnacional) e da Contribuição (federal) sobre Bens e Serviços, IBS e CBS, instituídos por lei complementar e praticamente idênticos entre si. Eles serão administrados pelo Comitê Gestor do IBS (CG) e pelo fisco federal, cabendo aos entes federados definir suas alíquotas padrão. Haverá, ainda, um Imposto Seletivo para desestimular consumos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, que coexistirá com o IPI, mantido apenas para produtos da ZFM.

A dualidade substitui a ideia original de um único IBS compartilhado entre os entes, que, como alertamos desde os primórdios da PEC 45/2019, seria inconstitucional, pois suprimir o ICMS (88% da arrecadação estadual) e o ISS (43% da municipal), deixando o novo imposto a critério do Congresso Nacional, afetaria a autonomia financeira dos entes.

Contudo, após a alteração, apontamos para o risco de essa dualidade ser apenas formal, sem garantir um nível satisfatório de autonomia aos entes, o que, agora, é confirmado pelos recentes PLPs 68 e 108/2024. Afinal, segundo os PLPs, os entes serão subalternos ao CG, que, por sua vez, ficará na dependência da União quanto à estrutura comum do IBS/CBS. E isso os enfraqueceria, amesquinhando a Federação, o que é vedado.

De fato, a EC teve o propósito de recuperar a racionalidade do sistema tributário. Assim, a dualidade do IBS/CBS precisa ser estruturada de modo a atender à simplicidade, transparência, justiça e cooperação (CF, art. 145, §3º). E isso implica que, além de duais, os tributos têm de ser uniformes, tanto em seus aspectos legais (mesmas regras de incidência) quanto administrativos, com regulamentos, interpretações, obrigações e procedimentos harmônicos (CF, arts. 149-B, art. 156-B e 195, §16).

Consequentemente, a lei complementar deve dispor sobre a matéria de modo a garantir suficiente autonomia dos Estados e Municípios (dualidade), mas, ao mesmo tempo, criar um sistema simples, racional e praticável o bastante (uniformidade) para justificar o abandono do sistema atual, que existe há anos e que, bem ou mal, funciona.

De fato, "a repartição de competências e de receitas tributárias configura um dos pilares da autonomia dos entes" (STF, RE 591033, DJ 24/02/11), pois consagra a descentralização e "divisão de centros de poder" no País (ADI 4228, DJ 10/08/18). Por isso, nem mesmo via emenda pode o Congresso Nacional relativizá-la ou afastá-las, o que ofenderia "o pacto federativo" e seria "tendente a aboli-lo", o que é vedado (ADI 926, DJ 06/05/94).

Em nosso sistema, competência tributária é o poder do ente para instituir seu tributo por lei própria. Ela não se confunde com a capacidade administrativa de arrecadá-lo ou alterar-lhe a alíquota, que é delegável, sem que isso o torne de competência de quem a exerce, ao invés do órgão legislativo que o cria. Só há competência tributária se o ente pode criar/modificar o tributo quando conveniente.

No caso, há indicativos de que Estados e Municípios podem perder poder em matéria de consumo, pelo prisma tanto da competência quanto da capacidade tributária.

O teor da EC, a instituição e a estrutura do IBS serão definidas junto com as da CBS, por lei complementar de iniciativa federal, editada pelo Congresso Nacional, ou seja, por veículo e órgão legislativos da União. Assim, ela passará a ter competência para dispor sobre estrutura do tributo, o que, hoje, os entes fazem por leis próprias. Segundo os idealizadores da EC, isso seria possível por tratar-se de competência compartilhada, a permitir que tributos "distintos" sejam criados por uma lei complementar comum, de caráter "nacional". Todavia, nacionais são leis complementares de normas gerais para regular a competência dos entes, que a exercem por leis próprias, enquanto as que criam tributos são leis instituidoras, mas sujeitas a rito mais rigoroso, pela excepcionalidade do gravame (CF, art. 148 e 154, I).

> "A prevalecerem os PLPs, a estruturação pode reduzir perigosamente a autonomia dos estados e municípios"

Além disso, inúmeras prerrogativas inerentes à capacidade administrativa, hoje exercidas pelos entes sozinhos, serão centralizadas no CG. Este, por sua vez, ficará sujeito à União, ao ter de entrar em acordo com ela, nos temas submetidos a harmonização. Estados e Municípios, sozinhos, poderão apenas determinar suas alíquotas-padrão e fiscalizar e lançar o IBS, mas, neste caso, sempre dentro das diretrizes do CG.

Em âmbito infraconstitucional, os PLPs acentuam o risco de centralização, pois, ao preverem estrutura idêntica, evidenciaram a unicidade de fato do IBS/CBS. É dizer: não serão dois, mas um único tributo, cuja dualidade operará não na competência (legislativa), mas na destinação dos recursos e em frações da capacidade de administrar o tributo.

Além disso, apesar de a representação paritária dos Estados e Municípios sugerir certa independência do CG, o âmbito para atuação autônoma do órgão será estreito, pois todos os temas comuns ao IBS e CBS dependerão de atos conjuntos com a União. Assim, ele só agirá sozinho em relação a temas procedimentais secundários.

Essa harmonização ocorrerá, conforme a matéria (infralegal/administrativa e/ou jurídica), nos chamados Comitê das Administrações Tributárias e Fórum das Procuradorias. Ainda que a União e o CG tenham 50% dos votos cada, não haverá verdadeiro equilíbrio de forças. Afinal, o interesse da União tende a ser linear, enquanto os dos representantes do CG não o serão, pois terá de haver representação satisfatória dos Estados do Centro-Sul e do Norte/Nordeste, bem como dos grandes e pequenos Municípios. Assim, a União será um bloco monolítico (50%), enquanto o CG se apresentará como um conjunto de até quatro sub-blocos (12,5%) com interesses conflitantes. Logo, bastará à União cooptar um desses blocos para exercer liderança e fazer-se prevalecer nas discussões, como ela já faz em outras esferas. Para piorar, os PLPs sequer preveem o tipo de maioria a ser observada nessas votações, o que ficou para um futuro regimento, apesar do seu impacto sobre a Federação.

Portanto, a prevalecerem os PLPs, a estruturação do sistema previsto na EC pode reduzir perigosamente a autonomia dos Estados e Municípios, a ponto de redefinir, para pior, a qualidade da Federação brasileira (retrocesso), seja porque eles perderiam o poder que hoje possuem, seja, ainda, porque serão duplamente inferiorizados, ao ficar abaixo de um CG central, que, por sua vez, pouco decidirá sem o amém da União.

Nesse cenário, embora ainda não se possa afirmar que seja inconstitucional, pode ocorrer um processo de inconstitucionalização da reforma tributária, caso ela reduza (ao invés de manter ou aumentar) a capacidade dos Estados e Municípios de custear suas atividades e serviços sem dependerem da União, o que exigiria a rediscussão do modelo, com os custos daí decorrentes para o País.

***Hamilton Dias de Souza, Humberto Ávila, Ives Gandra e Roque Antônio Carrazza, juristas***

# CHARGE

# MEMÓRIA

22 de julho de 1968

## Arcebispo de João Pessoa diz que há violência institucionalizada no poder

**Rio (Asapress)** - Em entrevista coletiva à imprensa, D. José Maria Pires, arcebispo de João Pessoa, disse ontem que há uma violência no poder, institucionalizada. O problema é responder a essa vilência, com outra ou com pressões. "No momento em que para caminhar se for obrigado à violência, ela não pode ser recriminada. Será uma alternativa", disse o arcebispo. Acrescentou que "o povo brasileiro é pacato, mas não passivo. Nosso dever é ajudar esse povo marginalizado, que se tornou passivo a se tomar ativo, sem perder sua característica amante da paz".

# #A CIDADE FALA

**Envie sua foto: opiniao@folhadelondrina.com.br**

Curiosa espécime da praça do Aeroporto. Seria este o famoso pé de meia? ***(L.R. Silva, escritor - Londrina)***

# OPINIÃO DO LEITOR

## Queda de idosos

Cair é um problema sério, um em cada quatro brasileiros com mais de 50 anos caem, segundo Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros. Além da queda em si, o medo de cair atinge 31% dessas pessoas. O fato de ter medo faz com que festas, encontros sociais e passeios sejam evitados, reduzindo a qualidade de vida. Para evitar as quedas, é essencial aumentar a força dos músculos. Isso não significa músculos exageradamente grandes e exercícios que usem muitos pesos. Práticas com o uso do próprio peso do corpo já são capazes de desenvolver músculos mais fortes. É importante contar com ajuda de um profissional capacitado, seja numa academia ou em algum dos programas comunitários gratuitos. Exercitar-se é fundamental, não só para evitar as quedas físicas, mas também para evitar a queda da qualidade de vida com o afastamento do convívio com as pessoas amadas e a falta das atividades mais prazerosas. Dance, pratique esportes, aproveite as festas da família, viaje.

***Marco Machado, profissional da Educação Física e pesquisador sobre bem-estar na terceira idade***




DESDE 13 DE NOVEMBRO DE 1948 — JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIERA (in memoriam) — Fundador JOÃO MILANEZ

Superintendente **JOSÉ NICOLÁS MEJÍA** — Diretor Executivo **PAULO SERGIO DA SILVA** — Chefe de Redação **ADRIANA DE CUNTO**

EDITORA E GRÁFICA PARANÁ PRESS S/A
CNPJ: 77.338.424/0001-95
WEB PORTAL PARANÁ LTDA
CNPJ: 04.168.559/0001-86

**MATRIZ**
LONDRINA - PR
Rua Piauí, 241 | Centro
Fone: (43) 3374-2000
contato@folhadelondrina.com.br
WWW.FOLHADELONDRINA.COM.BR

**CAF**
Central de Atendimento Folha
(43) 3374-2000

**CLASSIFICADOS**
(43) 3374-2000

**UNIDADES DE NEGÓCIOS**
BRASÍLIA - DF
Fone: (61) 3223-4081
new.cost@uol.com.br

CASCAVEL - PR
Fone: (45) 99145-7974
cascavel@folhadelondrina.com.br

CORNÉLIO PROCÓPIO - PR
Fone: (43) 3357-1980
norte-folhadelondrina@hotmail.com

CURITIBA - PR
Merconeti Soluções em Mídia
Fone: (41) 3079-4666

FILIADO AO: IVC ANJ

GRÁFICA - GRAFIPRESS Av. Dez de Dezembro, 4000 Fone: (43) 3374-2138 grafipress@folhadelondrina.com.br

# PT confirma Isabel Diniz como candidata à Prefeitura de Londrina

## Partido dos Trabalhadores é o primeiro a realizar convenção; vice será a professora Márcia Bastos, do PCdoB

**Douglas Kuspiosz**
Reportagem Local

Douglas Kuspiosz

*Convenção foi realizada na tarde de sábado; Isabel Diniz defende a realização de um governo popular*

A Federação Brasil da Esperança (PT/PV/PCdoB) confirmou a educadora Isabel Diniz (PT) como candidata à Prefeitura de Londrina. A convenção foi realizada na tarde deste sábado (20), no auditório do Sincoval (Sindicato do Comércio Varejista de Londrina). A vice será a professora Márcia Bastos, presidente municipal do PCdoB.

O evento começou por volta das 13h30 e contou com figuras históricas do PT, como o ex-prefeito Nedson Micheletti (que governou a cidade de 2001 a 2008) e o ex-deputado federal André Vargas, que retornou ao partido no ano passado. O presidente estadual do PT, deputado Arilson Chiorato, e o diretor-geral da Itaipu, Enio Verri, também marcaram presença.

À FOLHA, a candidata do PT diz que o plano de governo da federação tem como prioridade a implantação de políticas públicas urgentes de moradia e habitação popular e o fortalecimento da saúde pública - da atenção primária ao atendimento especializado.

"Em relação ao desafio da educação, queremos ampliar o atendimento das nossas escolas em tempo integral como espaço de animação, de acolhida, de investimento e de segurança para as nossas crianças, para os nossos adolescentes", pontua Diniz, que defende a realização de um governo popular em Londrina.

O discurso na convenção foi que a chapa da federação "é o time do presidente Lula" em Londrina e que a candidata a prefeita é uma "londrinense raiz", com história na cidade.

Diniz afirma que o grupo possui "diálogo direto" com o governo federal e pode viabilizar recursos para Londrina.

"Esse é o nosso compromisso. Londrina já tem recebido no último ano e meio muitos recursos do governo federal, só que isso não está dito, isso não está aplicado. Nós queremos fortalecer e aplicar esses recursos", reforça.

### CÂMARA MUNICIPAL

Presidente municipal do PT, Nelson Antônio da Silva ressalta que as mulheres representam 60% da chapa de vereadores da federação, sendo que o PT terá 15 nomes e o PV, cinco. O PCdoB ficou com a indicação da vice.

Uma figura central na articulação política do partido - e que está trabalhando na coordenação da campanha de Diniz - é o ex-prefeito Nedson Micheletti. "O Nedson foi um soldado que nos ajudou em todos os momentos nesse processo. Está incorporado, está na campanha, está na coordenação da campanha da Bel e está na coordenação da Federação Brasil da Esperança em Londrina", afirma Silva.

De olho na CML (Câmara Municipal de Londrina), o objetivo é conquistar três cadeiras. Atualmente, a única vereadora da federação é Lenir de Assis (PT), que vai tentar um quarto mandato em Londrina.

"Nós temos candidatos para isso, votos para isso, e uma proposta de governo para poder apresentar para sociedade de Londrina. O nosso plano de governo pensa nas pessoas. Vamos conversar com todos os setores da sociedade, principalmente aqueles esquecidos nos últimos oito anos", completa.

### PARANÁ

O PT tem 124 pré-candidatos a prefeito no Paraná, 15 vices e cerca de 2,4 mil pré-candidatos a vereadores. Para Chiorato, esse "é o maior volume de candidatos que já tivemos". Na segunda maior cidade do estado, a candidatura ganha ainda mais relevância para a legenda.

"Governamos três vezes, duas com o Nedson e outra com o [Luiz Eduardo] Cheida, e temos marcas de governo, obras importantes feitas em Londrina que nasceram nos governos do PT. Então, estamos animados."

"A Isabel reúne qualidades, é uma mulher de fibra, vai disputar, vai para televisão, vai trazer os projetos do presidente Lula, vai defender o nosso ideário político. Nós somos o único candidato de apoio do presidente Lula na cidade de Londrina", acrescenta.

De acordo com o presidente estadual, o partido terá candidatura própria e será representado "nas principais cidades do Paraná". Maringá, Guarapuava, Apucarana, Cascavel, Paranavaí e, possivelmente, Francisco Beltrão, são alguns exemplos.

"Dentro das cinco maiores, nós não vamos estar com candidato próprio em Curitiba e Ponta Grossa. Em Ponta Grossa vamos apoiar o Aliel Machado (PV) e, em Curitiba, o Luciano Ducci (PSB)", diz o presidente, que ainda cita o apoio ao PSB em Foz do Iguaçu. "Nós estamos fazendo um campo político para a base do presidente Lula ser aumentada no Paraná."

# *Trabalho de base no PT 'é minha obrigação', diz André Vargas*

Uma figura bastante tietada na convenção da Federação Brasil da Esperança (PT/PV/PCdoB) neste sábado (20), em Londrina, foi o ex-deputado federal André Vargas (PT). Ele foi o primeiro político condenado pela Operação Lava Jato, tendo ficado preso entre 2015 e 2018. Depois, o STF (Supremo Tribunal Federal) anulou suas condenações e o caso foi remetido à Justiça Federal do DF (Distrito Federal).

Atualmente, além de cuidar da sua propriedade rural em Ibiporã (Região Metropolitana de Londrina), onde planta pitaia, o ex-deputado tem sido agente central no trabalho de base do PT.

À FOLHA, Vargas diz que é sua obrigação correr aos municípios e estimular as candidaturas petistas. "E mostrar que o que aconteceu conosco foi uma perseguição política. Não comigo, mas com o PT e o presidente Lula."

"Na verdade, é um trabalho de base, de militância, que é a minha obrigação por tudo que o PT me deu, por tudo que a região me deu, a cidade me deu. Foram três mandatos de deputado e eu tenho muito orgulho", afirma.

Ao ser questionado se pensa em concorrer em 2026, Vargas afirma que "é uma possibilidade", apesar de nada estar decidido. A certeza é que o seu grupo político terá um nome para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados daqui a dois anos.

Mas, por enquanto, o foco é a campanha de Isabel Diniz, da qual ele garante participar ativamente: "A todo momento, a todo minuto. A hora que ela me chamar, eu estarei aqui." **(D.K.)**

# Dia da Duque gera expectativa de melhorias entre os lojistas

## Apesar da animação, a revitalização da avenida comercial mais antiga de Londrina é a principal cobrança

**Jéssica Sabbadini**
Especial para FOLHA

Quem passou pela Duque de Caxias, no trecho entre as avenidas Juscelino Kubitschek e a Leste-Oeste, na manhã do sábado (20) se deparou com tapetes, balões, faixas e diversos outros enfeites na cor amarela, sinalizando que alguns produtos estavam com preços mais em conta e opções diferenciadas de pagamento. A ação faz parte do Dia da Duque, como forma de trazer mais movimento e fluxo de pessoas para a via comercial mais antiga de Londrina.

Pioneira no que diz respeito à área comercial, a Avenida Duque de Caxias é, historicamente, a primeira via a receber lojas em Londrina e, por anos, carregou a popularidade entre quem queria um lugar para ter acesso a diversas opções de produtos e serviços. Há 35 anos trabalhando em uma loja de móveis no local, Luzia Paes, 60, considera que a avenida "está morta há 10 anos". Segundo ela, o comércio de rua como um todo está "passando apertado" por conta do crescimento das compras on-line, movimento encabeçado principalmente pela nova geração. "O jovem não sai de casa para comprar", lamenta.

Para atrair a clientela, todos os móveis ficaram com 30% de desconto e com opções de parcelamento em até 10 vezes sem juros no cartão. Apesar da promoção tentadora e das expectativas lá em cima, o fluxo de pessoas só melhorou no final da manhã. A balconista aprova a iniciativa, mas admite que a ação deveria ser realizada pelo menos a cada três meses, tornando o Dia da Duque uma tradição no calendário da cidade. "Isso iria agitar a cidade porque nós estamos perdendo para os shoppings", admite.

Diretor da Acil (Associação Comercial e Industrial de Londrina) e coordenador do Núcleo Nossa Duque, Carlos Euzébio aponta que alguns projetos devem ganhar forma nos próximos meses na área, sendo que a arborização deve ser o primeiro, com o plantio de árvores floríferas ao longo da avenida. O Dia da Duque foi instituído em 2022 através de um projeto de lei.

Ao entrar na maioria das lojas, o cliente era acolhido com alguns mimos, como uma mesa de café da manhã com doces, salgados, sucos e aquele café feito na hora para petiscar enquanto aproveitava para ver as novidades e, principalmente, os descontos, promoções e prazos especiais. Ao todo, mais de 50 lojas e prestadoras de serviços participaram da ação. Os serviços e produtos são variados, com lojas de informática, tintas, material elétrico, tecidos, eletrodomésticos, entre outros.

Euzébio afirma que a ação é "um ganha-ganha de todos os lados", já que o londrinense pode aproveitar uma avenida mais bonita e movimentada, o consumidor pode comprar produtos com preços mais em conta e o comerciante consegue alavancar o seu negócio. "Nós esperamos movimentar mais o comércio da Avenida Duque de Caxias e de Londrina, fortalecendo os empresários e gerando mais emprego e impostos para a cidade", pontua.

Por ser o embrião do que se tornaria a atual área comercial de Londrina, o objetivo é fazer com que a Avenida Duque de Caxias retorne aos tempos áureos. Gerente de uma loja de tecidos, Patrícia Lopes, 35, explica que eles organizaram uma grande "queima de estoque", com linhas e almofadas com preços especiais, além da possibilidade de, em compras acima de R$ 100, estourar um balão e ganhar ainda mais desconto. Para ela, a ação trouxe movimento para a loja, que recebeu muitos clientes já nas primeiras horas de trabalho deste sábado. "A revitalização da Duque de Caxias vai ser muito importante porque, além de deixar mais bonita, traz também um ar mais limpo", opina.

A loja de instrumentos musicais e eletrônicos de Sidney Sitta, 58, também ofertou descontos, o que sempre atrai clientes interessados em saber o que está na promoção. Os descontos foram de 5 a 10%, além de violões com redução de até 20% em relação ao preço normal. "Estamos empolgados", afirma. Com o ponto há 15 anos na Duque de Caxias, ele concorda que a avenida foi perdendo o brilho ao longo dos anos, mas que, aos poucos, com a forte atuação dos comerciantes da região, a avenida vem ganhando espaço novamente.

Com diversas opções para quem gosta de cozinhar ou de fazer aquele churrasco no final de semana, os balões amarelos já indicavam que a loja de Elidiane Garcia Lopes, 33, também estava participando do Dia da Duque. Para a empresária, a união dos comerciantes da via é fundamental para popularizar a avenida novamente. "A gente quer o melhor para a nossa Duque", afirma, complementando que é triste ver o grande número de comércios que fecharam as portas nos últimos anos. "Precisa urgente de uma modificação aqui", cobra.

Jéssica Sabbadini

*Para a empresária Elidiane Garcia Lopes, a união dos comerciantes é fundamental para popularizar a avenida novamente*

# Equipe econômica defende antecipar indicação ao BC para reduzir custo

**Idiana Tomazelli e Nathalia Garcia**
Folhapress

**Brasília** - A equipe econômica vê a mudança de comando no Banco Central como uma espécie de segunda transição no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) -a primeira ocorreu quando o petista foi eleito, em 2022, e começou a definir seu ministério e medidas econômicas.

Assim como naquela época, a incerteza tem cobrado seu preço. Um auxiliar do ministro Fernando Haddad (Fazenda) avalia que o custo dessa segunda transição tem se refletido nos ativos e atribui cerca de R$ 0,15 na cotação do dólar -fechada a R$ 5,604 nesta sexta-feira (19)- à indefinição no comando do BC.

Antecipar a indicação do sucessor de Roberto Campos Neto -cujo mandato na presidência do BC termina em 31 de dezembro- seria, neste contexto, um passo na tentativa de reduzir o preço embutido nessa troca e dar, desde já, sinalizações importantes sobre o futuro da política monetária.

Na avaliação de pessoas do entorno de Haddad, hoje não há uma orientação clara nesse sentido, o que alimenta a preocupação dos agentes do mercado financeiro com a possibilidade de um BC mais leniente no combate à inflação em 2025. Isso se reflete na piora das expectativas de inflação e, em consequência, na trajetória dos juros.

Para suavizar a transição do comando do BC, Campos Neto defende que o governo Lula indique seu sucessor entre agosto e outubro. A decisão final, entretanto, dependerá do presidente da República.

Segundo a lei da autonomia do BC, em vigor desde 2021, cabe ao chefe do Executivo a indicação dos nomes para a cúpula da autoridade monetária. Posteriormente, os indicados precisam de aprovação na CAE e no plenário do Senado Federal.

A ideia de iniciar mais cedo o processo de sucessão busca garantir que haja tempo hábil para que o indicado seja sabatinado pelos senadores antes do recesso de fim de ano.

# PIB do Paraná deve crescer acima da média nacional

## Setor de serviços pode impulsionar alta de 2,2% em 2024, preveem estimativas; expectativa para o PIB brasileiro é de aumento de 2%

Simoni Saris
Reportagem Local

Roberto Custódio

*Setor de barbearias e cuidados com a e beleza masculina é um dos segmentos que se destacam no setor de serviços*

O Paraná é um dos estados brasileiros onde o agronegócio tem maior impacto na economia, mas o setor de serviços é que deve ser o responsável por elevar o PIB (Produto Interno Bruto) acima da média nacional em 2024. Enquanto estimativas apontam um crescimento de 2% para o PIB brasileiro, no Estado a alta prevista é de 2,2%. As projeções fazem parte de um estudo elaborado por economistas do Banco Santander, que indica avanço de 3,5% no setor de serviços no Paraná em relação ao ano passado.

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que o PIB do setor de serviços representa 61,6% da economia paranaense, seguido de longe pela indústria, com 27,2%, e o agro, com 10,7%.

Serviços é o setor que mais contrata no Estado. Segundo os números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, entre os 96.019 postos de trabalho formais acumulados neste ano no Paraná, quase a metade foi gerada em empresas do setor, totalizando 52.437 empregos com carteira assinada entre janeiro e maio, o que corresponde a 45,38% do total. A indústria contratou 22.905 trabalhadores, a construção civil, 11.389, o comércio, 8.063, e a agropecuária, 1.227.

Os dados do PIB de 2023 ainda não estão disponíveis, mas os economistas acreditam que após a quebra em parte das safras de verão em 2022, a Região Sul deve ter apresentado forte recuperação no ano passado e as perspectivas para este ano são de arrefecimento no crescimento, apesar de ainda manter o alto volume da produção agrícola. As cheias no Rio Grande do Sul também devem impactar negativamente o setor no Sul do país neste ano, mas a partir do ano que vem, o estado gaúcho volta a crescer.

Após a forte expansão de 2023, que resultou em um salto de 33%, o PIB agropecuário paranaense tende a apresentar números menores neste ano, com recuo de 2%. "A devolução de parte dos fortes ganhos da safra de 2023 tende a impactar o PIB do estado, em 2024. Os resultados do Paraná também têm apontado maior volatilidade, em parte como consequência de seguidos problemas climáticos", aponta o economista Gabriel Couto que, junto com os economistas Rodolfo Pavan e Henrique Danyi, elaborou o levantamento do Santander.

O PIB industrial do Estado deve crescer, mas em menor ritmo, similar ao do ano anterior. A projeção para 2023 foi de 1,3% e para este ano é de 1%. Já para 2025 o movimento de crescimento tende a ser mais representativo, chegando a um aumento de 2,3%.

### LONDRINA

A evolução do emprego, acompanhada pelo Caged, constitui uma boa métrica para a comparação entre o crescimento do PIB do Paraná e o de Londrina, apontou o economista Marcos Rambalducci. A alta dos empregos tem como propósito o aumento da produção, medida pelo PIB. "É mais interessante observar a evolução do emprego formal, aquele com carteira assinada. Isto porque ele está mais diretamente ligado ao setor produtivo oficial da economia, que é a principal informação para a construção do indicador PIB", explicou. "Há uma relação direta entre a variação do emprego formal a variação no PIB."

O economista destacou ainda a maior produtividade da indústria manufatureira por trabalhador em razão de uma série de fatores que inclui ganhos de escala, automação e padronização. "De forma conservadora, a mão de obra na indústria é 1,3 vez mais eficiente em termos de produção que os demais setores."

Observando a distribuição do emprego formal no Paraná, entre janeiro e maio deste ano a indústria cresceu 3,0%, o comércio, 1,1%, e serviços, 3,9%. "Na média, o crescimento foi de 3,1% nos empregos e o aumento no PIB aponta para um crescimento de 2,5%", avaliou o economista.

Londrina acompanha a tendência do Estado, com o setor de serviços responsável pela maior fatia na distribuição de empregos com carteira assinada. Esse setor responde por 54,4% dos postos de trabalho, seguido pelo comércio (25,6%) e pela indústria (12,8%). Nos primeiros cinco meses do ano, ressaltou Rambalducci, as vagas formais em Londrina registraram aumento de 2,5%, em média, ficando abaixo da média estadual.

"Os dados não permitem uma conclusão diferente de que se o Estado vai crescer 2,5% seu PIB neste ano, Londrina apresentará um crescimento significativamente menor que este, talvez 20% menor, considerando as condições estabelecidas nos cinco primeiros meses do ano permaneçam na mesma tendência até o final do ano", concluiu Rambalducci.

### RANKING DOS ESTADOS

Embora as projeções sejam favoráveis à economia paranaense, no panorama geral, o levantamento do Santander aponta o Paraná como um dos estados com menor crescimento projetado para 2024, na 22ª colocação. O melhor resultado deve ser o de Roraima, com previsão de alta do PIB de 4,3%, seguido pelo Tocantins (3,8%) e Alagoas (3,4%).

Entre os estados da Região Sul, o Paraná deverá ficar na segunda posição, abaixo de Santa Catarina, com estimativa de crescimento de 2,4%. O Rio Grande do Sul, fortemente impactado pelas enchentes, em maio, é o único estado que deverá apresentar retração, com queda de 2,6% no PIB em relação ao ano passado.

Os dados mais recentes do PIB disponibilizados pelo IBGE são de 2021, mas o economista Gabriel Couto, um dos responsáveis pelo estudo do Banco Santander, observou que também pelas projeções da instituição financeira, em 2023 a economia paranaense cresceu 6,2%, após alta de 2,8% em 2022. "O Paraná tem indicado taxas de crescimento elevadas nos últimos anos e foi a principal influência positiva sobre o PIB da Região Sul como um todo no ano passado."

Para a Região Sul como um todo, o Santander prevê alta de 0,5% do PIB em 2024, e de 2,4% em 2025. Couto observa que o PIB gaúcho é o mais representativo da região, com peso de 37,5% na economia regional. Paraná e Santa Catarina respondem por 36,8% e 25,7% do PIB do Sul, respectivamente. A desaceleração no crescimento da região este ano acontece em função das enchentes no Rio Grande do Sul, mas a economia regional deve voltar a acelerar em 2025.

# Cuidados com a beleza masculina são destaque no setor de serviços

O Brasil é o quarto maior mercado consumidor de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos do mundo. Um setor que movimentou US$ 26,9 bilhões em 2022. Em fragrâncias, produtos masculinos e desodorantes, o país ocupa a segunda colocação no ranking global, segundo levantamento da Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos).

Esse último dado revela que a preocupação com a beleza e o bem-estar atingiu em cheio o público masculino, que tem investido cada vez mais em produtos e serviços. Na esteira desse crescimento, proliferaram as barbearias. Há cerca de dez anos, esse serviço tem se multiplicado em todas as regiões do país, em uma demonstração de que este é um nicho promissor e que ainda tem muito a ser explorado.

Há anos, os salões de beleza são apontados como um dos segmentos no mercado da beleza que mais crescem no país e, há cerca de uma década, começaram a se multiplicar os estabelecimentos exclusivos para homens, seguindo uma tendência global. As barbearias tornaram-se um ramo promissor no Brasil.

O empresário Marcos Vieira de Melo ingressou nesse mercado em 2017. Proprietário da Barbearia Londres, ele começou com uma unidade na avenida São João (zona leste) e hoje, sete anos depois, conta com mais duais filiais. Para driblar a concorrência, cada vez mais acirrada, Melo investe na constância do atendimento, na ampla disponibilidade de horários, na fidelização dos clientes e sempre tenta tornar os preços mais atrativos. A oferta de novos serviços, como a micropigmentação de barba é um diferencial.

"Esse é um mercado está crescendo bastante, mas estão abrindo muitas barbearias e a clientela está se dividindo. Após a pandemia, o pessoal que ficou desempregado começou a fazer curso e a abrir barbearias. Estamos em uma fase de abertura de novos estabelecimentos", avaliou o empresário.

O setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos também tem uma participação expressiva na expansão do mercado de trabalho. Em 2022, este mercado gerou cerca de 5,6 milhões de oportunidades no país, entre indústrias, franquias, consultoria de vendas e salões de beleza. Em relação a 2021, houve um crescimento de 4,8% na geração de vagas de emprego, segundo a Abihpec. O equivalente a 256,2 mil oportunidades de trabalho. Entre 2016 e 2022, o avanço foi de 10% no número de empregos diretos.

Mas segundo Melo, há uma dificuldade de encontrar mão de obra qualificada. Recentemente, ele chegou a cogitar investir em uma quarta unidade, mas desistiu pela escassez de profissionais no mercado. "Hoje, a gente tem dez colaboradores na rede, todos autônomos. Temos potencial para crescer mais, mas falta mão de mão de obra."

Mesmo sem expandir a rede, o empresário teria como abrir espaço para mais três profissionais. "Hoje, se um barbeiro vier para Londrina, acha emprego no mesmo dia. As grandes barbearias estão todas contratando."

"Os homens passaram a ir mais para a barbearia. Entraram cosméticos para os homens, há linhas destinadas a eles. Nesse mercado, estão se destacando os empresários que investem no ambiente, tornando a barbearia em um lugar agradável", comentou Melo. Na matriz da Barbearia Londres, a maior em espaço físico, o ambiente foi pensado para transformar os cuidados com a barba e os cabelos em uma experiência mais atraente, com a oferta de bebidas, acessórios, cosméticos e uma televisão à disposição de cada cliente durante o atendimento.

Melo não revelou o quanto fatura com seu negócio, mas afirmou que seu lucro líquido fica em torno de 15% a 25% sobre o faturamento. "Depende do quanto paga de aluguel, comissão, mas não foge disso. É um bom faturamento."**(S.S.)**

# [ECONOMIA NOSSA DE CADA DIA]

por Marcos Rambalducci

## Desenvolvimento industrial se dá pela exposição ao mercado mundial

O acelerado processo de desindustrialização ocorrido no último quarto de século, não é uma peculiaridade de Londrina, mas uma situação que afligiu toda a nação.

Artigo de Edmar Bacha no jornal Valor Econômico deste domingo (21) faz uma importante reflexão sobre as causas deste encolhimento e entendendo as causas passamos a ter uma melhor compreensão de como reverter tal situação.

E uma maior participação da Industria na composição de nosso PIB é fundamental para impulsionar a produtividade, a inovação, o crescimento econômico sustentável e um maior nível de bem-estar social.

## Nossa indústria perdeu relevância...

O artigo revela que entre 1995 e 2022 a participação da indústria na economia brasileira despencou de 14,5% do PIB para 9,3%. Se olharmos para Londrina, veremos que a queda foi proporcional, com a participação industrial passando de aproximadamente 24% para os atuais 16,2%.

## ... mais que em outros países...

Bacha observa que o processo de desindustrialização seria um fenômeno natural em países de renda alta, à medida que os serviços ganham maior peso. E isso realmente ocorreu, mas ao comparar com os países da OCDE, que possuem uma renda média três vezes maior que a nossa, a participação da indústria caiu menos de 4%.

## ... porque se tornou menos eficiente...

Como a parcela percentual do emprego na indústria teve pouca alteração no período, a queda na participação da indústria no PIB nacional é explicada pela perda de produtividade do setor, que era 84% maior do que a média da economia, mas caiu para apenas 12% em 2022.

## ... diferente da agricultura...

Mas enquanto a produtividade da indústria despencava, a da agricultura saltava de 22% para 94% acima da média da economia. À medida que a indústria estagnava, a agricultura se modernizava, ganhando produtividade e competitividade. Bacha questiona a razão para esse comportamento oposto.

## ... que compete exportando...

E vai encontrar explicação no fato de a agricultura ter mirado no mercado internacional e hoje concorre com as potências agrícolas mundiais, o que exigiu do setor, adotar e desenvolver tecnologias, enquanto a indústria limitou-se ao mercado interno, brigando por proteção à entrada de produtos estrangeiros.

## ... o que a obriga a ser competitiva

Bacha conclui que, restrita ao pequeno mercado interno, pequeno em comparação com os padrões globais, a indústria não atinge a escala necessária para adotar tecnologias de ponta, nem enfrenta pressão para inovar, vendendo apenas devido ao mercado relativamente protegido.

## Não mudaremos esta realidade...

Esta análise mostra que é correto o entendimento de que Londrina não conseguirá uma participação maior da Industria em seu PIB com base unicamente em crescimento orgânico – caracterizado pela expansão natural de nossas próprias empresas, de baixa tecnologia e voltadas para o mercado nacional.

## ... sem ajuda de fora...

É ingênuo pensar que, como o Barão de Münchhausen, de Rudolf Raspe, será possível se salvar da areia movediça puxando-se pelos próprios cabelos. Precisamos de uma alavanca - uma injeção de capital de R$ 21 bilhões ao longo dos próximos 15 anos, como escrevi na coluna de 19/06.

## ... e que exigirá planejamento...

É fundamental atrair indústrias de base tecnológica de nível mundial, que atendam a demanda nacional, mas que vendam também no mercado externo e que tenham complementaridade com a nossa indústria, de maneira a criar sinergias que as capacitem a atender outras empresas de nível mundial.

## ... e sob a batuta da sociedade

Essa guinada na nossa matriz produtiva exige uma estratégia deliberada de atração destas indústrias, tendo em conta que é imprescindível o comprometimento formal do poder público, mas precisa ser liderada pela sociedade civil organizada.

Não é tarefa para uma ou duas gestões e não dá para ficar na dependência de quem estará sentado na cadeira de prefeito.

Marcos J. G. Rambalducci, economista, é professor da UTFPR. Escreve às segundas-feiras |
economianossa@folhadelondrina.com.br |

# Jovem de Londrina ganha medalha em torneio internacional de matemática

## Lorenzo Cruz Coneglian, 13 anos, foi premiado na etapa global da Olimpíada de Matemática Copernicus, em Nova Iorque; família realizou campanha para viabilizar viagem

**Bruno Souza**
*Especial pra a FOLHA*

O estudante Lorenzo Cruz Coneglian, de 13 anos, foi recebido por familiares, na sexta-feira (19) em Londrina, após ganhar a medalha de prata na etapa global da Olimpíada de Matemática Copernicus, ocorrida na Universidade de Columbia, de 14 a 17 de julho, em Nova Iorque (EUA).

A família do adolescente o recebeu com muita emoção. Os pais não o viam desde 13 de julho, data em que ele embarcou para o exterior, juntamente com a delegação brasileira, rumo ao tão aguardado sonho de testar os seus conhecimentos a nível internacional.

Lorenzo conquistou a medalha de prata, destacando-se entre os melhores jovens matemáticos do mundo. A família, quando soube da classificação do menino para a competição, no primeiro semestre deste ano, organizou uma campanha para angariar recursos para a viagem. Cerca de R$ 18 mil eram necessários para deslocamento e hospedagem. A história do adolescente foi contada pela FOLHA.

À espera pelo menino, a mãe, Paula Coneglian, expressou a felicidade e, ao mesmo tempo, preocupação ao vê-lo alçando voos tão altos - mesmo sendo tão jovem - ao sair do país sem companhia familiar. "É a primeira vez que ele viaja sozinho. Mas tô tranquila, porque ele soube se virar. É muito independente, fez tudo direitinho. No começo, deu um aperto, mas vê-lo voar e alcançar os sonhos dele preenche o vazio."

Paula também explicou que a realização do sonho de Lorenzo é também a conquista de toda a família. "É muito emocionante ver que ele está conseguindo coisas que a gente nunca conseguiu. No dia da premiação, ele ficou tão emocionado e isso deu muito orgulho para nós."

Como não puderam comparecer presencialmente, os pais assistiram a premiação por uma transmissão via Instagram. "Ele mandou uma foto dele com a medalha e falou 'eu tô muito feliz'", relatou a mãe.

### 'MUITO BOM RETRIBUIR'

Lorenzo desembarcou no aeroporto por volta das 14h45 desta sexta. Os pais, amigos, professores e parceiros fizeram festa com cartazes e gritos. O menino ficou emocionado.

Lorenzo disse à reportagem que a experiência foi única. "Foi muito bom, porque eu não estava esperando ganhar alguma coisa, pois as provas eram muito difíceis. Vi um monte de gente ganhando medalha de ouro nas preliminares, mas chegando lá [na final] chamaram o meu nome e fiquei muito feliz."

Ele ainda explanou que o seu maior desejo era trazer para os pais a medalha. "Eu estava querendo trazer justamente porque eles se esforçaram tanto para poder arrecadar esse dinheiro e foi muito bom retribuir [o esforço]".

### PAPEL DOS EDUCADORES

O pai de Lorenzo, André Coneglian, que é professor, ressaltou à reportagem que os principais agentes no sucesso de Lorenzo são os educadores. Foi por meio deles que o menino descobriu as suas altas habilidades ainda na infância, quando começou a ler e escrever com apenas quatro anos.

"É mérito da professora da educação infantil. Ele tinha quatro anos quando a professora falou: 'vocês viram que ele está lendo e escrevendo?'. Mesmo sem saber sobre, ela já dava atividades diferenciadas. Quem é educador tem que olhar para o aluno e oferecer o que ele está pedindo", ponderou o pai.

Fabiana Mori, atual professora de Lorenzo na sala de altas habilidades e superdotação, no 2º Colégio da Polícia Militar de Londrina, não escondeu o orgulho que sente do menino prodígio. "O Lorenzo é incrível. É um aluno que me motiva como professora. Ele incentiva outros alunos. É um orgulho! Representou muito bem Londrina, o Paraná e o Brasil."

André Coneglian refletiu, no entanto, que há certos cuidados a serem tomados para que Lorenzo siga o seu caminho da melhor maneira possível. "A nossa maior preocupação são as questões emocionais e psicológicas. Eles [os superdotados] absorvem muito do ambiente, diferente de outras pessoas. Com apenas quatro anos, ele teve gastrite nervosa e início de depressão. A gente precisa cuidar dessa parte, porque, se não houver direcionamento, pode ocasionar questões mais sérias e doenças emocionais."

### AJUDA QUE FAZ A DIFERENÇA

A mãe de Lorenzo explicou que o valor necessário para a viagem só foi alcançado graças aos parceiros que ajudaram na divulgação da campanha e na doação de recursos. Segundo ela, ao todo foram arrecadados R$ 19,5 mil, além da passagem de ônibus, doada pela Viação Garcia, até São Paulo, onde ele embarcou para os EUA.

Alexandre Yamaue, membro do Rotary Club Londrina-Alvorada, enfatizou que a ação foi feita para ajudar o adolescente a realizar o seu sonho de ir para Nova Iorque. "Vimos a reportagem na FOLHA e fomos atrás para orientar sobre autorizações de viagem, a questão do visto e seguro de viagem. O clube deu um valor em dinheiro e convidamos a Kimiko Yoshii, que também viu a reportagem e ficou muito interessada em conhecer o Lorenzo, doando um valor para ajudar nas despesas nos EUA", pontuou.

Bruno Souza

*Lorenzo Cruz Coneglian foi recepcionado pela família, no aeroporto: "Fiquei muito feliz"*

Geraldo Bubniak/AEN

*No Paraná, a Sesa (Secretaria de Estado da Saúde) registrou seis casos da doença, todos importados*

# Ministério investiga 4 mortes suspeitas de febre oropouche

## Foram dois registros na Bahia, um em Santa Catarina e um no Maranhão. Paraná registrou seis casos da doença no ano

**Folhapress**

**São Paulo** - O Ministério da Saúde afirma que investiga quatro mortes suspeitas de terem sido causadas por febre oropouche, sendo duas na Bahia, uma em Santa Catarina e uma no Maranhão.

Na Bahia, a Secretaria de Saúde (Sesab) afirma ter registrado dois óbitos por oropouche, mas diz aguardar a confirmação por parte do ministério. Caso confirmadas, essas seriam as primeiras mortes pela doença no mundo.

Os casos foram registrados em duas mulheres de 22 e 24 anos sem comorbidades, nas cidades de Camamu e Valença, respectivamente.

Um artigo assinado por 20 especialistas em versão inicial para revisão, postado no dia 16 de julho, analisa as mortes e reforça a necessidade de um sistema de vigilância ativo e eficiente para controlar a disseminação do vírus.

Este é um estudo de caso de infecção aguda por [vírus] OROV que levou à morte de duas jovens sem comorbidades em meio a um surto da doença. As amostras biológicas das pacientes foram submetidas a ensaios de PCR em tempo real de rotina para o diagnóstico da febre de oropouche e outras patologias", diz a publicação.

"Um aumento na ocorrência de casos dessa doença foi observado no estado da Bahia, onde a rápida disseminação do vírus é configurada como um surto nas macrorregiões sul e leste, de grande preocupação para a saúde pública", acrescenta.

Segundo a Sesab, o caso da jovem de 24 anos foi analisado pela Câmara Técnica da Bahia e passou por avaliação clínica, epidemiológica e laboratorial rigorosa.

"O diagnóstico foi obtido através de RT-PCR para oropouche, que se mostrou positivo após a exclusão de outras doenças como zika, dengue, chikungunya e leptospirose, além de infecções por meningococo, hemophilus e pneumococo, todas apresentando resultados negativos. Ainda que avaliado como positivo pela Câmara Técnica da Bahia, o Ministério da Saúde ainda não confirmou", diz nota da secretaria.

Ainda de acordo com o órgão, o segundo caso é investigado e passará pelos mesmos exames submetidos ao primeiro caso, adicionando a análise genômica.

Já a Secretaria de Saúde de Santa Catarina (SES/SC) diz não haver óbito ou suspeita de óbito por oropouche em investigação no estado no momento. Já o órgão de saúde do Maranhão foi questionado sobre o assunto via email na tarde do sábado (20), mas não houve resposta até a publicação deste texto.

No Brasil, 7.117 casos da doença já foram registrados em 16 estados neste ano, de acordo com o Ministério da Saúde. Em todo o ano passado foram 832 casos.

Segundo o ministério, a detecção de casos de febre oropouche foi ampliada em 2023, após a pasta disponibilizar, pela primeira vez, testes diagnósticos para toda a rede nacional de Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen). "Com isso, os casos, até então concentrados na região Norte, passaram a ser identificados também em outras regiões do país", diz nota.

### SINTOMAS

A febre oropouche é transmitida pelo mosquito Culicoides paraensis, conhecido popularmente como maruim.

O quadro clínico é semelhante ao da dengue e da chikungunya. Os sintomas são dor de cabeça, dor muscular e articular, febre, tontura, dor atrás dos olhos, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos.

Parte dos pacientes pode apresentar recorrência dos sintomas ou apenas febre, dor de cabeça e dor muscular após uma a duas semanas do início das manifestações iniciais. Os sintomas duram de dois a sete dias, em média. Na maioria dos pacientes, a evolução da febre do oropouche é benigna e sem sequelas.

Com o avanço dos casos da febre oropouche e o anúncio de que os anticorpos do vírus foram encontrados em quatro bebês que nasceram com microcefalia e em um feto natimorto, o Ministério da Saúde e especialistas da área estão reforçando a necessidade de que todos os casos dessas malformações no país sejam notificados e investigados.

Os achados são evidências da transmissão vertical do vírus, mas ainda não permitem confirmar se a infecção durante a gestação foi a causa das malformações neurológicas nos bebês e da morte do feto.

### PARANÁ

No Paraná, a Sesa (Secretaria de Estado da Saúde) registrou seis casos da doença, todos importados, em Apucarana, Curitiba, Lupionópolis e Foz do Iguaçu. Pacientes de Manaus e Rio Branco que foram atendidos no Estado também positivaram para a doença.

No caso de Apucarana, o paciente, um homem de 57 anos, morreu. Ele foi diagnosticado após procurar atendimento na Central da Dengue no Lagoão, devido a sintomas inicialmente relacionados à dengue. Contudo, exames mais detalhados revelaram a presença do vírus da Febre Oropouche em seu organismo.

Conforme informação da Autarquia Municipal de Saúde, o paciente morreu no dia 15 de abril, no mesmo dia em que buscou atendimento. Devido à gravidade do quadro clínico ele foi conduzido até o Hospital da Providência, onde foi internado, contudo a causa da morte ainda era investigada.

O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, disse à época que o Estado monitora de forma contínua a evolução de casos registrados, a fim de garantir um panorama completo da doença e agir de maneira mais precisa. Segundo ele, assim como nos casos de dengue, a febre do oropuche é uma condição evitável, sobretudo com ações de manejo ambiental.

# Biden desiste de disputar reeleição e apoia Kamala Harris

## Decisão histórica torna imprevisível a disputa pela Casa Branca; Democratas terão que definir uma nova chapa na convenção do partido

Fernanda Perrin
Folhapress

**Washington** - A pouco mais de três meses da eleição, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, 81, anunciou neste domingo (21) que não será mais candidato à reeleição. Ele não resistiu à intensa pressão interna do Partido Democrata pela sua saída, que começou após o desastroso desempenho no debate realizado no fim de junho e não arrefeceu mesmo após várias tentativas do presidente de assegurar apoiadores e eleitores de que tinha condições de derrotar Donald Trump.

O anúncio foi feito por meio de uma carta publicada nas redes sociais do presidente. Biden endossou sua vice, Kamala Harris, para ser a candidata democrata na eleição de novembro. "Acredito que é o melhor para o meu partido e para o meu país que eu desista e me concentre apenas em completar meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato", afirmou o democrata.

As lideranças do partido no Congresso elogiaram em nota o presidente e a decisão de se retirar da corrida. O senador Chuck Schumer afirmou que Biden "mais uma vez colocou seu país, seu partido, e nosso futuro em primeiro lugar". "Joe, hoje mostra que você é um verdadeiro patriota e um grande americano".

Brendan Smialowski - AFP

*O anúncio antecipa o fim de uma carreira política de mais de 50 anos*

David Axelrod, estrategista democrata durante o governo Barack Obama, afirmou que "a história vai honrá-lo por suas muitas conquistas como presidente e pela terrivelmente difícil e altruísta decisão tomada hoje". "Ele entende o que Donald Trump não entende", completou, em uma postagem no X.

Foram várias iniciativas nesse sentido nas últimas semanas — Biden deu uma entrevista exclusiva para a ABC News dias depois do debate, participou de uma entrevista coletiva após a cúpula da Otan na qual conversou diretamente com a imprensa por uma hora, e fez uma série de discursos enérgicos em eventos de campanha, insistindo na tese de que era a pessoa melhor posicionada para evitar uma vitória de Trump em novembro.

Mas os esforços foram marcados por problemas que agravaram as preocupações de democratas sobre a idade avançada do presidente. Na entrevista coletiva, confundiu sua vice, Kamala Harris, com seu adversário, Donald Trump; nos discursos de campanha e conversas com a imprensa, cada gafe piorou sua situação com aliados e fortaleceu vozes do partido que pediam sua saída.

O anúncio de Biden vem em um momento em que as pesquisas de intenção de voto colocavam o presidente atrás de Trump em estados-chave como Pensilvânia, Wisconsin e Michigan, tornando mais remotas as chances de vitória.

Também acontece uma semana depois da tentativa de assassinato contra Trump e logo após a convenção do Partido Republicano que oficializou o ex-presidente como candidato, eventos que energizaram a base do adversário, enquanto Biden precisou interromper a campanha para fazer isolamento social em casa em Delaware após receber um diagnóstico de Covid-19.

### PRINCIPAIS NOMES

A decisão histórica de Biden de desistir da candidatura torna imprevisível a disputa pela Casa Branca. Democratas terão que definir uma nova chapa na convenção do partido, prevista para agosto, em Chicago.

Os principais nomes que vêm sendo cotados para substituir o presidente na chapa democrata, além de Kamala, são os governadores Gavin Newsom (Califórnia), J.B. Pritzker (Illinois), Josh Shapiro (Pensilvânia) e Gretchen Whitmer (Michigan), além do secretário de Transportes, Pete Buttigieg.

A última vez que uma convenção democrata serviu de fato para nomear um candidato, e não apenas oficializar o vencedor das primárias, foi em 1968. O escolhido, Hubert Humphrey, perdeu para o republicano Richard Nixon.

O anúncio antecipa o fim de uma carreira política de mais de 50 anos. Aos 29 anos, Biden foi um dos mais jovens senadores eleitos na história dos EUA e, aos 77, o presidente mais velho a tomar posse.

O democrata assumiu o país após a conturbada presidência de Trump a quem derrotou em uma eleição até hoje questionada, sem provas, pelo adversário. Em meio à crise da Covid, ele priorizou o combate à pandemia e a recuperação dos EUA.

Seu mandato foi marcado por feitos expressivos, como os pacotes bilionários de incentivo à transição energética e de investimentos em infraestrutura. Ele desafiou a previsão predominante entre economistas de que uma recessão era inevitável e alcançou uma das taxas de desemprego mais baixas da história.

Em contrapartida, a inflação disparou durante o seu governo, acumulando alta de quase 20%. A alta do custo de vida foi o início do fim da lua do mel do presidente com o eleitorado.

À alta de preços somou-se o aumento da entrada irregular de imigrantes nos EUA, alcançando níveis recordes. Cenas de caravanas vindas do México reproduzidas na TV reforçaram a imagem de descontrole na fronteira e de fraqueza de Biden.

### QUESTIONAMENTOS

Questionamentos sobre a viabilidade eleitoral e a capacidade de Biden de exercer um novo mandato, em face de sua idade, ocorreram praticamente ao longo de todo o seu mandato. Cenas de tropeços, especialmente a queda durante uma cerimônia militar, correram o mundo.

Biden havia conseguido reduzir em certa medida dúvidas sobre sua candidatura após as seguidas vitórias nas primárias e o bem avaliado discurso de Estado da União, em março.

No entanto, tornaram-se mais frequentes nas últimas semanas situações em que o presidente parece desorientado ou com dificuldade de falar. Uma das razões para sua campanha decidir antecipar o debate presidencial para antes mesmo das convenções era justamente aplacar os rumores sobre sua saúde.

O desastre de sua aparição no debate de 27 de junho acabou tendo o efeito contrário e abriu uma crise no partido, que passou a não confiar em Biden para derrotar Donald Trump, 78, em novembro.

iStock

*A economia verde está em alta, isso demanda também a contratação de "funcionários verdes" interessados em sustentabilidade*

# Prioridades para lideranças e RH no mundo do trabalho

## Mudanças no mercado e nas prioridades dos colaboradores impõem novos desafios às companhias, segundo pesquisa

DINO/ Folhapress

A rápida transformação digital, aliada às mudanças no comportamento e nos objetivos dos profissionais, pode impor novas demandas às empresas na atração e na gestão de suas equipes para os próximos meses. Para deixar o cenário ainda mais desafiador, o mundo passa por uma grande escassez de talentos: 75% dos empregadores do mundo e 80% do Brasil relatam dificuldades para encontrar candidatos com as habilidades de que precisam, segundo a Pesquisa de Escassez de Talentos de 2024, do ManpowerGroup.

O obstáculo, no entanto, também cria oportunidades; e como "adaptação" é a palavra da vez, as companhias estão encontrando novas fontes de talentos, se abrindo a candidatos com diferentes experiências e buscando suporte na tecnologia, como sugere o relatório huManpower, também do grupo.

"A atração e retenção de talentos deve ser uma prioridade para as lideranças. Para se destacar da concorrência, é preciso ampliar a busca por profissionais que atendam às necessidades da organização. Oferecer um suporte cuidadoso ao time, com feedbacks frequentes e investimentos em inovação, capacitação e desenvolvimento, também faz a diferença. Além disso, as empresas devem valorizar mais as soft skills, habilidades essenciais para o bom desempenho do negócio", explica Ana Guimarães, Diretora de Operações no ManpowerGroup Brasil.

Considerando esse cenário, o ManpowerGroup realizou um estudo sobre as mudanças no mundo do trabalho que ajudará as lideranças e os profissionais de RH a conduzirem essa transformação, criando ambientes onde a força das pessoas é o que move os negócios.

Inteligência Artificial e Realidade Virtual

O relatório concluiu que 58% dos empregadores em todo o mundo estão otimistas que novas tecnologias, como Inteligência Artificial e Realidade Virtual, não irão eliminar empregos e sim, criá-los. Mas é preciso se preparar.

### SOFT SKILLS IMPORTAM

Os empregadores que estão apresentando dificuldade em encontrar colaboradores com conhecimento técnico adequado já entenderam a importância de buscar habilidades comportamentais nesses profissionais. Os atributos mais importantes a serem considerados durante o processo de contratação em todos os setores são: Comunicação, Colaboração e trabalho em equipe (39%), Responsabilidade e confiabilidade (33%) e Raciocínio e resolução de problemas (29%).

### TRANSFORMANDO DESAFIOS EM OPORTUNIDADES

Em vez de encarar a escassez somente como um grande obstáculo, muitos empregadores já estão buscando alternativas para resolver o problema. No último ano, as empresas se mostraram dispostas a considerar profissionais mais maduros (34%), candidatos com lacunas na carreira (27%) ou desempregados há bastante tempo (26%).

### UNINDO HABILIDADES

Quando perguntados sobre as soft skills mais importantes para os talentos da Geração Z (de 11 a 26 anos), os empregadores disseram: Aprendizagem ativa e curiosidade (31%), Colaboração e trabalho em equipe (26%) e Criatividade e originalidade (25%). Para os Millennials (27 a 42 anos), Colaboração e trabalho em equipe (26%), Responsabilidade e confiabilidade (25%) e Raciocínio e resolução de problemas (23%) foram as três competências mais citadas.

Já para os candidatos da Geração X (43 a 58 anos), Ensino e mentoria (29%), Liderança e gestão (27%) e Colaboração e trabalho em equipe (24%) são as soft skills mais importantes. Enquanto Ensino e mentoria (28%), Liderança e influência social (23%) e Responsabilidade e confiabilidade (21%) estão no topo da lista dos Baby Boomers (de 59 a 77 anos).

Desenvolvimento em alta

Mesmo que muitas empresas estejam voltando ao presencial, apenas 19% dos empregadores acreditam que a colaboração presencial seja um dos principais fatores de produtividade. Para eles, Desenvolvimento profissional (40%), Metas e objetivos claros (37%) e Cultura de trabalho positiva (36%) são considerados mais importantes.

Para uma empresa realmente verde, comece pelas pessoas

Mudanças climáticas, alta demanda por produtos sustentáveis e os incentivos governamentais estão acelerando a transição verde. Nunca se falou tanto em ESG (Environmental, Social and Governance) como agora. Não à toa, 70% dos empregadores já planejam ativamente recrutar para empregos verdes.

### DE OLHO NOS GAMERS

57% dos empregadores em todo o mundo relatam que considerariam a experiência com jogos eletrônicos ao contratar. Estudos apontam que soft skills como Criatividade, Pensamento crítico, Raciocínio lógico e Resiliência também são desenvolvidas por meio de e-sports e videogames.

Mais informações no website: ManPowerGroup/ Relatórios

## [ABRAHAM SHAPIRO]

### O poder do suporte gerencial

Por mais liberal, independente e provocador que você seja como gestor, se não tem tempo para oferecer suporte constante à sua equipe, não espere resultados positivos. Os funcionários podem se sentir negligenciados, como plantas esquecidas em um canto escuro. A motivação despenca, o desempenho cai, e a rotatividade aumenta. Afinal, ninguém deseja ser invisível.

A ausência de suporte gerencial transforma a equipe em um grupo de náufragos, sem direção ou apoio. Sem sentir que são valorizados, os funcionários perdem o entusiasmo e a produtividade despenca. O moral da equipe fica tão baixo que parece até um concurso de quem consegue ser mais desanimado.

Essa falta de suporte cria um ambiente de trabalho centrado na dúvida. Ninguém sabe se está no caminho certo, se está fazendo um bom trabalho ou se alguém realmente se importa. O impacto recai diretamente sobre a qualidade do trabalho e sobre a eficiência geral da empresa.

Quando os funcionários operam sem orientação, a desordem e os erros se tornam comuns, afetando os resultados finais.

É crucial que os gestores encontrem tempo para apoiar suas equipes. Um simples "bom trabalho" pode fazer maravilhas. Mostrar que se importa e estar presente faz toda a diferença. Quando os funcionários se sentem valorizados, o moral melhora, a motivação aumenta e a produtividade dispara.

E aqui está o segredo da liderança realista: com o suporte adequado, a equipe se sente capacitada para alcançar grandes resultados. O gestor, por sua vez, pode finalmente relaxar um pouco e apreciar o sucesso retumbante de uma equipe engajada e eficiente. Apoie a sua equipe e veja a mágica acontecer.

Abraham Shapiro é consultor e coach de líderes em Londrina |

# 'Velhice reacende as emoções, não as empobrece'

## A frase é da autora Lídia Jorge, cujo romance "Misericórdia" é baseado na história de sua mãe que passou os últimos anos numa casa de idosos

João Gabriel Lima
Folhapress

iStock

*Livro de Lídia Jorge a coloca no mesmo patamar de autores como Milan Kundera e Umberto Eco após ela ganhar o prêmio Médicis Estrangeiro*

LISBOA, PORTUGAL - O romance "Misericórdia" pôs a autora portuguesa Lídia Jorge, de 78 anos, numa lista que inclui Milan Kundera, Doris Lessing, Umberto Eco, Philip Roth e Orhan Pamuk.

Todos ganharam o prêmio Médicis Estrangeiro, atribuído a cada ano ao melhor livro traduzido para o francês. Em 2023, ela foi a primeira portuguesa a receber a honraria.

Seu livro, lançado agora no Brasil, se baseia numa experiência pessoal da autora, sem chegar a ser autoficção. Durante três anos, ela visitou quase diariamente o lar de idosos onde sua mãe passou os últimos anos de vida.

"Convivi muito com aquelas pessoas, vi as novas amizades que surgiam, como as pessoas resistiam, os namoros em geral platônicos", diz a autora, em entrevista feita no seu apartamento em Lisboa. "Era uma coisa de uma ternura extraordinária."

"Percebi que havia a noção de que restava pouco tempo de vida e, nesse momento, todas as emoções são reavivadas. As pessoas pensam que vai haver um empobrecimento dos sentimentos, mas acho que é o contrário. O que existe ali é uma exaltação de tudo."

O lar de idosos que aparece em "Misericórdia" pode ser lido também como um microcosmo da Europa. Junto com os momentos ternos há cenas violentas e momentos de racismo e homofobia.

### CUIDADORES

Em Portugal, como na maior parte dos países europeus, grande parte dos cuidadores são imigrantes. Isso possibilita um intercâmbio de culturas, mas também desperta a xenofobia.

"Para muitos imigrantes, a profissão de cuidador é uma porta de entrada para o mercado de trabalho", diz a escritora. "Nesse sentido, um lar de idosos é um cruzamento de vivências. O relato de pessoas vindas da África, da América do Sul, do leste europeu é de uma riqueza humana extraordinária."

Há também o olhar desconfiado todas as vezes que desaparece algum objeto de estimação dos residentes. "Paga-se muito mal por esses serviços, por isso os cuidadores logo partem para empregos melhores", diz a autora.

"Isso cria relações dilacerantes às vezes, porque o idoso que aguarda o cuidado estabelece com facilidade laços de grande intimidade. E os cuidadores estão permanentemente a partir. Uma casa de idosos é como um cais de saída e um cais de chegada."

### PERSONAGEM

Uma das personagens mais interessantes do romance é a brasileira Lilimunde, cuidadora a quem a protagonista se afeiçoa. Separadas por um oceano e várias gerações, elas compartilham um segredo. A interação entre as duas revela o olhar sofisticado da autora para as diferenças culturais.

"O trato brasileiro é sem circunspecção, ao contrário de nós", diz ela. "Enquanto estamos permanentemente a ver se fazemos boa figura, o brasileiro se entrega. Há uma espécie de inocência nessa entrega que acho que é natural. Podemos, claro, enumerar vários casos que são opostos, mas considero essa uma característica fundamental dos brasileiros."

Lídia Jorge apurou seu olhar para a diversidade durante períodos em que viveu na África como professora. Ela irrompeu na literatura nos anos 1980 com vários romances premiados, entre eles "A Costa dos Murmúrios", passado em Moçambique, uma crítica potente ao colonialismo português.

O livro saiu pela Record, e a obra da autora também foi publicada pela infantil Peirópolis e pelo braço brasileiro da LeYa - agora, começa a sair pela Autêntica Contemporânea, que aposta alto em uma literatura ainda pouco disseminada por aqui.

### TRAJETÓRIA

Nascida logo após a Segunda Guerra Mundial, Jorge presenciou as lutas pela independência em países africanos e vê com preocupação o conflito na Ucrânia.

"A Europa cultivou durante um tempo a ideia de uma convivência com a Rússia, de que seríamos um só povo, de Lisboa aos Urais. E de repente acontece isso. É um cisma dentro de nós. E algo que, ao que parece, foi engendrado dentro da pandemia."

O cenário de devastação do coronavírus também surge no livro. "Minha mãe faleceu de Covid no dia 19 de abril de 2020, foi uma das primeiras vítimas no sul de Portugal", diz a escritora. "A última vez que a vi foi em 8 de março, porque no dia seguinte o lar foi fechado. Ninguém podia sair à rua. O enterro foi praticamente sem ninguém, éramos 12 pessoas contando o padre."

Jorge considera que a mãe, nonagenária, conseguiu desfrutar dos últimos anos de vida à sua maneira. Seu espírito otimista pode ser resumido numa frase da protagonista: "Eu sei que a felicidade é um bem muito escasso. Devemos guardá-lo sobre o peito quando nos toca por perto, encher com ela todas as algibeiras da alma, para servir de escudo quando o seu oposto acontece".

### SERVIÇO

**Misericórdia**
**Autora: Lídia Jorge**
**Preço: R$ 74,90 (384 págs.); R$ 52,90 (ebook)**
**Editora: Autêntica Contemporânea**

Divulgação

## CRUZADAS

**HORIZONTAIS**
1. Refeição, em inglês / A origem da cultura e do idioma irlandês. 2. Escultor de O Pensador / Registro-Geral (sigla). 3. Instituto de Física (sigla) / Cetáceos de lenda amazônica. 4. (Porto ...) Território não incorporado dos Estados Unidos / Dotado de asa. 5. O gálio, em química / Um dos três mosqueteiros do romance de Alexandre Dumas. 6. Prato da culinária Tex-Mex / Unidade de Acolhimento Transitório (sigla). 7. Fertilizante / O amado de Ceci, em O Guarani. 8. Avó, na linguagem carinhosa dos netos / A taxa básica de juros do Banco Central. 9. O extremo da perfeição (fig.) / (... passo que) Enquanto. 10. Nascido no país da capital Dacar.

**VERTICAIS**
1. Nome que os índios deram aos franceses / (... contadas) Algo inevitável. 2. A maior glândula do corpo humano. 3. Compõe-se de 78% de nitrogênio / Riqueza natural do Estado do Piauí / Ano, em francês. 4. (... do mar) Marinheiro experiente / Empresa brasileira de pesquisas. 5. Primeira corda do violoncelo / Exercício de um direito / Ingrid Guimarães, atriz goiana. 6. Instrumento musical do Hare Krishma / Síndrome Coronariana Aguda (sigla). 7. (... Gay) Avião que lançou a bomba atômica em Hiroshima / Casca, em inglês. 8. (... Colt) Inventor do revólver. 9. Taxa Referencial (sigla) / Valores pagos por dia em hotéis. 10. Charles Darwin, pelo seu conceito de Deus.

SOLUÇÃO

**Horizontais:** 1. Meal, celta. 2. Rodin, RG. 3. IF, botos. 4. Rico, alado. 5. Ga, Aramis. 6. Fajita, UAT. 7. Adubo, Peri. 8. Vó, Selic. 9. Ápice, ao. 10. Senegalês.

**Verticais:** 1. Mair, favas. 2. Fígado. 3. Ar, caju, an. 4. Lobo, Ibope. 5. Dó, ato, IG. 6. Cítara, SCA. 7. Enola, peel. 8. Samuel. 9. TR, diárias. 10. Agnóstico.

## SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | | | 7 | | | 1 | | 2 |
| | 1 | | | | | | 4 | |
| 8 | | 3 | | 9 | | 5 | | |
| | | | | | | | | 5 |
| | | 1 | | | | 9 | | |
| 6 | | | | | | | | |
| | | 4 | | 8 | | 7 | | 6 |
| | 5 | | | | | | 8 | |
| 3 | | 2 | | | 6 | | | 1 |

Solução

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 6 | 9 | 7 | 4 | 8 | 1 | 3 | 2 |
| 2 | 1 | 7 | 3 | 6 | 5 | 8 | 4 | 9 |
| 8 | 4 | 3 | 1 | 9 | 2 | 5 | 6 | 7 |
| 9 | 2 | 8 | 4 | 3 | 1 | 6 | 7 | 5 |
| 4 | 3 | 1 | 6 | 5 | 7 | 9 | 2 | 8 |
| 6 | 7 | 5 | 8 | 2 | 9 | 3 | 1 | 4 |
| 1 | 9 | 4 | 2 | 8 | 3 | 7 | 5 | 6 |
| 7 | 5 | 6 | 9 | 1 | 4 | 2 | 8 | 3 |
| 3 | 8 | 2 | 5 | 7 | 6 | 4 | 9 | 1 |

# Exposição "Tutankamon" é sucesso em Curitiba

**Reortagem local**

"Surpreendente", "verdadeiramente imersiva", "encanta a todas as idades", "uma viagem para o Antigo Egito sem sair de Curitiba". Essas são algumas das frases faladas pelos visitantes quando saem da exposição "Tutankamon, uma experiência imersiva", que está em Curitiba, no Shopping Estação. E a grande aceitação do público reflete também nos ingressos, já foram vendidos mais de 20 mil para a temporada na capital paranaense.

O metaverso, que tem sido sucesso absoluto entre os visitantes de Curitiba, representa um marco na experiência cultural e arqueológica, proporcionando uma oportunidade única, em um ambiente digital que reproduz fielmente a civilização egípcia. Através dessa inovação tecnológica, a exposição transcende as barreiras do tempo e do espaço, mergulhando os participantes em uma jornada excepcional pelo legado de Tutankamon e do Egito Antigo. Na sala de Realidade Virtual os visitantes se veem na pele da alma de Tutankamon, atravessando o submundo em uma odisseia de desafios e julgamentos. É uma viagem imersiva que ilustra as crenças e rituais associados à vida após a morte egípcia.Outro ponto de destaque é a sala envolta por projeções mapeadas, meticulosamente criadas para contar uma narrativa fascinante.

### SERVIÇO

**"Tutankamon, uma experiência imersiva"**
**Local: Shopping Estação (piso 2) - Av. Sete de Setembro, 2775 - Rebouças**
**Funcionamento: terça a sábado, das 10h às 21h; domingos e feriados, das 11h às 21h.**
**Quanto: Valores dos ingressos (sem taxa de serviço): De segunda a sexta, até as 18h - R$45 a meia entrada e R$90 a inteira; De segunda a sexta, após as 18h - R$50 a meia e R$100 a inteira; Sábado, domingo e feriados, qualquer horário - R$60 a meia e R$120 a inteira;**
**Meia-entrada para segmentos previstos em lei, mediante apresentação de comprovação na entrada.**
**Crianças de até 24 meses não pagam.**
**Formas de pagamento: débito, crédito e PIX (bilheteria física e no site)**
**Venda no site Ingresso.com e na bilheteria física, na entrada do evento.**

facebook.com/edibardasilva

## HORÓSCOPO

ÁRIES
Busque readequar os gastos com os lazeres, visto a Lua no eixo amizades-material e sua fase minguante. O momento astrológico tende a favorecer a articulação interpessoal.

TOURO
É fundamental rever suas prioridades, visto a Lua entre o setor do trabalho e seu signo, além da fase minguante. Seu lado acolhedor tende a aflorar a partir de agora.

GÊMEOS
O céu da semana evidencia uma fase de expansão das ideias que contribui com as trocas intelectuais e com acordos na gestão da vida doméstica.

CÂNCER
O momento pode destacar suas habilidades empreendedoras, o que ajuda com a gestão de processos e recursos, visto que o Sol adentra a área material e Mercúrio o setor das ideias.

LEÃO
Tente rever e ajustar as parcerias em desenvolvimento. A tendência é que você sinta mais motivação perante a vida, o que se reflete de maneira positiva.

VIRGEM
Momento favorável para o autoaprimoramento na gestão das dificuldades, visto que o Sol ingressa na área de crise e Mercúrio em seu signo.

LIBRA
Procure seguir moderada na exposição pública. O momento pode levar ao fortalecimento do círculo de apoio, contando com um espaço de reflexão e diálogo sobre os problemas.

ESCORPIÃO
No meio íntimo, é importante aprimorar o convívio e curtir os vínculos afetivos. As ambições profissionais e as parcerias tendem a ser fortalecidos neste momento.

SAGITÁRIO
Momento de expansão mental em prol dos projetos profissionais, visto que o Sol adentra o setor espiritual e Mercúrio a casa do trabalho.

CAPRICÓRNIO
Busque curtir ambientes acolhedores em companhias seletas e atividades que conciliem prazer e aprendizado, já que o Sol adentra o setor íntimo e Mercúrio o espiritual.

AQUÁRIO
Tente valorizar os momentos de quietude no lar. Momento de transformação e fortalecimento do círculo de confiança, o que lhe proporciona estabilidade.

PEIXES
É preciso buscar aprendizado nas dificuldades. O engajamento na vida cotidiana pode fortalecer neste momento, contribuindo com um ambiente estável.

Fonte: www.personare.com.br

CONTEÚDO DE VALOR FOLHA

# Hospital Evangélico realiza cirurgia inédita de reconstrução facial

## Procedimento foi realizado pela primeira vez no Brasil. O médico Daniel Gaziri usou uma prótese 3D de titânio, fabricada na Alemanha

Fotos: Sérgio Ranalli

*O médico Daniel Gaziri comandou a cirurgia de reconstrução facial inédita no Brasil, realizada no Hospital Evangélico de Londrina*

**Jessica Sabbadini**
Especial para a FOLHA

O trecho de 20 quilômetros entre as cidades de Bela Vista do Paraíso e Sertanópolis era costumeiro, já que percorria a PR-090 todos os dias para ir ao escritório onde trabalhava como assistente administrativa. O dia 9 de março de 2023 começou como outro qualquer: era perto das 7h20 quando pegou a motocicleta para fazer o percurso.

Em uma região contornada por fazendas com plantações que seguem até onde os olhos podem ver, o plano de Sthefane Felipe Verdeiro, 24, era retornar para casa poucas horas depois naquele dia para continuar os preparativos para o casamento com o noivo, o servidor público Jorge Ferreira Aguilar, 31, marcado para menos de dois meses.

Ao bater na traseira de uma colheitadeira que teria invadido a pista contrária da rodovia, Sthefane ficou entre a vida e a morte. Ela passou mais de dois meses internada, além de tantos outros em uma recuperação dolorosa e lenta, que não apagou as marcas físicas e psicológicas.

O trauma causado pela batida foi tão forte que pedaços do crânio da jovem ficaram espalhados pela pista, conta Daniel Gaziri, cirurgião buco-maxilo-facial do Hospital Evangélico de Londrina. "A gente recebeu um quebra-cabeça faltando peças", aponta. O médico detalha que a paciente chegou ao hospital com a exposição de massa encefálica e um grave trauma próximo ao olho esquerdo. "Ela tinha risco de óbito", explica.

Nos meses seguintes ao acidente, Sthefane recebeu todo o suporte através de procedimentos e tecnologias convencionais que a salvaram, mas que não puderam devolver a vida de outrora. Apesar de não ter memória do momento e dos dias seguintes ao acidente, o choque veio após acordar do coma. "Parecia que eu estava vivendo um pesadelo. Em um dia você é independente e pode fazer todas as coisas, mas no outro não pode nem pegar sua água", relata os momentos complicados que viveu no pós-trauma.

### CIRURGIA INOVADORA

Talvez o destino - ou o acaso - possibilitou o encontro entre o cirurgião, com vontade de fazer a diferença na vida de quem mais precisa, e da paciente, que topou um desafio arriscado. A jovem viu no procedimento uma oportunidade única de retomar a vida.

Gaziri afirma que o caso era tão desafiador porque faltavam os "pedaços do quebra-cabeça", além das diversas fraturas ósseas na órbita ocular, inclusive com a perda de tecidos e gordura no lado esquerdo do rosto da jovem. Ao longo de mais de três meses de estudos envolvendo diversos profissionais Brasil afora, a junção da tecnologia e do profissional da medicina trouxe a solução através de um procedimento de reconstrução facial inovador e que nunca havia sido realizado no país.

Assim como toda a estrutura foi danificada, a visão no lado esquerdo também ficou comprometida, o que exigia que a prótese 3D tivesse inclinações específicas para reposicionar o globo ocular.

O caso de Sthefane é o primeiro do Brasil a utilizar a tecnologia inovadora e que pôde devolver a dignidade e o sorriso no rosto. A empresa respon-

**Acesse o QR Code e veja vídeo sobre a reportagem**

sável pela confecção da prótese é alemã e o material utilizado é o titânio, por ser biocompatível, o que evita rejeição, além de ser leve e termicamente confortável. No total, 13 profissionais participaram do procedimento, incluindo especialistas do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo.

**TECNOLOGIA E PRECISÃO**

A prótese chegou desmontada em diversas partes, que foram sendo colocadas nos espaços corretos no crânio da paciente. Para isso, além da prótese, também foram impressos guias para identificar os locais em que precisariam ser feitos os cortes e onde cada pedacinho teria que ser encaixado, o que resultou em ganho de tempo e de precisão. "Quanto menos invasiva é uma cirurgia, mais rápido o paciente recupera e menos dor ele sente no pós-operatório", avalia.

A jovem Sthefane Verdeiro, alguns dias após a operação, estava feliz com o resultado: seguir a vida, sem olhar para trás

A cirurgia foi realizada no último 12 de julho e, ao todo, levou mais de sete horas para ser concluída. O procedimento, de acordo com o médico, ocorreu como o planejado. Por conta da complexidade, o pós-cirúrgico vai envolver duas etapas, sendo que a primeira é a regressão do inchaço facial; depois, começa a fase da fisioterapia motora-ocular pelo fato de os olhos terem permanecido em posições irregulares por mais de um ano. "Eu acredito que dentre três meses a vida dela esteja seguindo em normalidade", afirma.

**CENÁRIO NACIONAL**

Sthefane garante que está muito feliz com o resultado e que o foco agora é seguir a vida ao lado da família e do noivo que, em breve, vai poder chamar de marido. "Eu estou muito mais tranquila agora e muito mais calma, quero aproveitar cada vez mais as coisas ao meu redor e seguir para frente sem olhar para trás e sem ficar remoendo tudo o que já aconteceu", afirma.

Através das inovações tecnológicas, o Hospital Evangélico de Londrina está despontando em um cenário nacional no que diz respeito à reconstrução facial de pacientes vítimas de traumas e que, antes, eram vistos como sem solução. "Que seja o primeiro de vários devolvendo dignidade para essas pessoas", afirma Gaziri. Esse, segundo ele, é apenas o primeiro passo de muitos que ainda virão.

Para ele, aliar a tecnologia e a medicina é uma forma de melhorar o tratamento dos pacientes, trazendo mais eficiência, qualidade e a retomada de uma vida digna. "Para poder viver e não apenas sobreviver", ressalta.

A prótese usada no procedimento chegou em Londrina desmontada em diversas partes, que foram sendo colocadas nos espaços corretos no crânio da paciente

A equipe médica do Evangélico usou uma prótese confeccionada em titânio por uma empresa na Alemanha: biocompatível e leve

A cirurgia inédita contou com a participação de 13 profissionais, incluindo dois especialistas do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo

# Quais doenças provocam as piores dores, segundo especialistas

## Além da neuralgia do trigêmeo, distúrbio que chamou a atenção recentemente, outras condições podem causar fortes dores e incapacitantes

Patrícia Pasquini
Folhapress

iStock

**São Paulo** - A neuralgia do trigêmeo é conhecida por causar a pior dor do mundo. A condição provoca uma dor intensa na região do rosto, por onde passa o nervo trigêmeo, responsável pela sensibilidade tátil, térmica e dolorosa da face.

O distúrbio chamou a atenção nas últimas semanas após a estudante de veterinária Carolina Arruda, 27, que sofre desse mal, fazer uma vaquinha online para poder ir à Suíça em busca da eutanásia —lá a prática é permitida por lei, ao contrário do Brasil. Ela está em tratamento em Minas Gerais e diz que pode desistir da ideia se a terapia der resultado.

Mas, além da neuralgia do trigêmeo, outras doenças podem causar dores fortes e incapacitantes.

"Há vários tipos de dor graves e limitantes como a da neuralgia do trigêmeo, considerada pela medicina como a pior do mundo, mas a pior dor mesmo é a que o paciente sente. O que ele fala é a verdade", afirma Carlos Marcelo de Barros, presidente da Sbed (Sociedade Brasileira para os Estudos da Dor).

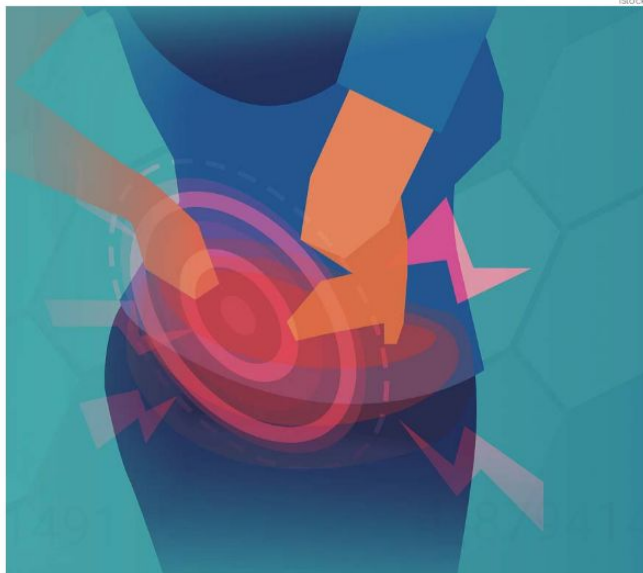
Especialistas ouvidos pela Folha explicam as condições que causam as piores dores físicas.

### CEFALEIA EM SALVAS

Tipo de dor de cabeça que leva ao desespero, segundo avalia o médico especialista em dor Paulo Renato Fonseca, professor da Faculdade Sinpain e ex-presidente da Sbed. Caracteriza-se pela dor muito intensa, atrás do olho. É unilateral. Atinge mais homens do que mulheres.

Causada por múltiplos fatores, a cefaleia em salvas, geralmente, é uma doença mista —vascular e neurológica— que leva a este tipo de crise de dor. "Ela tem como característica períodos de dor muito intensa e períodos de remissão, às vezes longos. O tratamento é específico, mas o paciente responde à oxigenoterapia e alguns analgésicos, como [succinato de] sumatriptana e verapamil", diz o professor.

### NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA

Acomete pacientes que tiveram herpes-zóster (doença causada pela reativação do vírus da catapora). É uma dor crônica na pele que pode causar ardência, queimação ou sensação de agulhadas persistentes, normalmente no nervo atingido pela doença.

É tratada principalmente com medicamentos específicos para dor neuropática e com procedimentos como radiofrequência, bloqueios e infiltrações com toxina botulínica.

### SÍNDROME DO MEMBRO FANTASMA

Dor percebida em parte do corpo que foi amputada. Pode se apresentar como queimação, formigamento ou ardência. Com potencial para ser incapacitante, a dor fantasma é crônica e capaz de durar anos. É de difícil controle. Analgésicos controlam o desconforto, mas não resolvem o problema. Massagem e acupuntura no membro residual, terapia do espelho podem auxiliar.

O reflexo do membro intacto no espelho engana o cérebro para que ele enxergue dois membros saudáveis. Isso permite que ele volte a enviar comandos para esse membro proporcionando o alívio. O tratamento não funciona em todos os casos.

### DOR LOMBAR CRÔNICA

A dor lombar crônica é forte e incapacitante, principalmente para o trabalho. É causada por vários fatores. Há pelo menos 70 diagnósticos diferentes e uma pessoa pode apresentar mais de um. Entre eles, está a síndrome dolorosa pós-laminectomia, que aparece após cirurgia para tratar dor na coluna.

"É a soma desses diagnósticos que vai dar dor lombar crônica. É assim que nós tratamos e é assim que nós agimos, ou seja, separamos as causas, identificamos e tratamos cada uma separadamente", explica Fonseca.

> Ela saiu do estado de anos de sofrimento para pensar na própria morte, com falta de esperança"

Além da medicação, o paciente precisa de reabilitação com fisioterapeuta e educador físico, além dos procedimentos de novas tecnologias como o laser, o campo magnético e a radiofrequência, por exemplo. "A etapa de tentar controlar com anti-inflamatório já foi feita, não foi exitosa e por isso chega até nós."

"A gente recomenda ao paciente com dor crônica de longo prazo que seja realmente visto por especialista no tratamento de dores crônicas, que é o caso da menina [Carolina Arruda]. Ela saiu do estado de anos de sofrimento para pensar na própria morte, com desespero e falta de esperança", diz o professor.

### DORES DO CÂNCER

A prevalência de dor crônica e de forte intensidade nos pacientes oncológicos precisa de atenção especial. O tratamento contra o câncer é cansativo e exige procedimentos dolorosos que às vezes nem são considerados. São exemplos os exames de sangue e de imagem, as idas ao centro oncológico são dolorosas, a dor gerada pelo próprio tumor e as decorrentes do tratamento —dor crônica pós-operatória, pós-radioterapia e pós-quimioterapia.

"A medicação controla boa parte das dores, mas em casos específicos, 5% a 10% dos pacientes de câncer exigirão outras medidas terapêuticas. Então, entram as terapias intervencionistas e até o fenol", diz Fonseca.

"O fenol que tem matado pessoas na área da estética, está fazendo muita falta para os pacientes que têm necessidade do produto para tratamento da dor, especialmente do câncer. A Anvisa proibiu o uso do fenol de forma indiscriminada, deixando descobertos os pacientes que precisam do tratamento para dor crônica. E já tem várias manifestações, incluindo nossa, da Sociedade Brasileira do Estudo da Dor, pedindo essa revisão urgente. Vai ter um agravamento da situação da dor no Brasil devido a essa situação", completa Fonseca.

No dia 25 de junho, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) publicou uma resolução que proíbe a importação, fabricação, manipulação, comercialização, propaganda e uso de produtos à base de fenol em procedimentos de saúde em geral ou estéticos.

### SÍNDROME DOLOROSA COMPLEXA REGIONAL

Disfunção do sistema nervoso autônomo que gera dor nos membros superiores e inferiores, independentemente da relação ou não com traumas. Inflamações, doenças crônicas, lesões, fraturas e cirurgias estão entre os fatores que aumentam o risco.

Dor intensa, edema e hipersensibilidade ao toque, diminuição do movimento e suor excessivo são alguns dos sintomas.

Apoio psicológico, bloqueios e terapias intervencionistas, medicação e fisioterapia são algumas formas de tratar a condição.

Segundo a literatura médica internacional, no Brasil, há pelo menos 40 milhões de pessoas que sofrem de dor crônica. Destes, em torno de 15 milhões têm a vida impactada diretamente pela dor. A dor crônica é um problema grave de saúde pública. Na visão do médico Carlos Marcelo de Barros, é necessário melhorar a educação dos profissionais de saúde sobre dor crônica, além de criar políticas públicas que acolham esses pacientes.

# MUNDO VIVO

Sylvio do Amaral Schreiner

## Sobre o vício de pornografia

A intensa disseminação da pornografia é um fenômeno que revela muito sobre as dinâmicas do desejo e da pulsão. Vivemos numa era onde o acesso à pornografia é quase instantâneo e ilimitado, com consequências profundas no psiquismo, especialmente entre os jovens, que estão em fases formativas de seu desenvolvimento psicossexual.

Do ponto de vista psicanalítico, a compulsão pela pornografia pode ser vista como uma manifestação de repetição traumática. Freud, em suas investigações sobre o trauma, destacou a compulsão à repetição como um mecanismo pelo qual o sujeito tenta dominar uma experiência dolorosa ou incompreensível. Na pornografia, essa repetição se manifesta pela busca incessante de novos estímulos, cada vez mais intensos, numa tentativa de preencher um vazio interno ou de evitar o confronto com uma falta.

A pornografia, com suas representações idealizadas e muitas vezes desumanizadas do ato sexual, cria uma dissociação entre a realidade e o que se imagina que é real. A pornografia oferece uma satisfação imediata, mas efêmera, que não consegue sustentar uma verdade de maneira significativa. O indivíduo, então, se vê preso numa repetição incessante, buscando incessantemente a excitação momentânea sem nunca alcançar uma satisfação autêntica.

Os jovens, por estarem em fases cruciais de desenvolvimento, são particularmente vulneráveis a essas dinâmicas. A exposição precoce à pornografia pode distorcer suas percepções sobre a sexualidade e o relacionamento. Ao invés de explorarem e desenvolverem uma sexualidade integrada e saudável, muitos jovens acabam internalizando padrões de objetificação e de performance que não correspondem à realidade de suas experiências afetivas.

Ademais, a pornografia na internet é um fenômeno que se alimenta de uma estrutura de gratificação instantânea que caracteriza a era digital. A disponibilidade imediata de estímulos visuais e a facilidade de acesso criam um ambiente propício para o desenvolvimento de comportamentos aditivos. A compulsão pelo consumo de pornografia se assemelha a outras formas de vício, onde o sujeito busca um alívio temporário de suas ansiedades e angústias, apenas para se ver preso numa espiral de dependência e frustração. Só para se ter uma ideia o conteúdo que está mais presente na internet é a pornografia. Alguns calculam que 75% do trafego na web está ligado à pornografia.

É essencial ajudar o sujeito a reconhecer e a confrontar a falta que tenta preencher através do consumo compulsivo de pornografia. Através da análise, o sujeito pode começar a reintegrar seu desejo de maneira mais saudável, construindo uma relação mais autêntica e menos alienada com sua própria sexualidade. Isso não se trata de moralismo contra a pornografia, de dizer o que é certo ou errado, mas de saúde mental.

A disseminação da pornografia na internet e o vício que dela resulta são sintomas de uma sociedade e de pessoas que valorizam a gratificação instantânea e a superficialidade das relações. O desafio psicanalítico é ajudar a navegar essas águas turbulentas, oferecendo um espaço de reflexão e de construção de uma sexualidade mais integrada e menos dependente de estímulos externos. A cura, no sentido psicanalítico, passa pela reconexão com o próprio desejo e pela capacidade de sustentar a falta sem sucumbir à compulsão.

iStock

Sylvio do Amaral Schreiner é psicanalista e atende há mais de 20 anos em Londrina
blogmundovivo@gmail.com | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

# Uso de creatina não é para todos e excesso pode ser prejudicial

## Suplemento pode trazer resultados positivos para a prática esportiva, mas é preciso acompanhamento médico ou nutricional

Folhapress

**São Paulo** - O uso de suplementos de creatina sem recomendação médica ou nutricional, e em dosagens acima de três gramas - o recomendado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)-, é indicado em vídeos publicados nas redes por influenciadores do meio fitness, muitos sem formação na área.

Entre os supostos benefícios citados, há promessas de melhora no desempenho físico, aumento da massa muscular, redução da ansiedade e até tratamento da depressão - a maioria delas sem comprovação científica.

Especialistas em nutrição ouvidos pela Folha afirmam que o uso do suplemento pode trazer resultados positivos para a prática esportiva. Contudo eles alertam: a creatina não é para todos. E, por isso, a suplementação sem acompanhamento médico ou nutricional é perigosa.

iStock

*"Só tomar a creatina sem treinar ou se exercitar corretamente, não vai funcionar", alerta professor*

### PROBLEMAS RENAIS

O nutricionista Gustavo Pimentel, integrante da Sban (Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição), explica que, entre os pacientes que não devem fazer a suplementação com creatina, estão diabéticos, pessoas com problemas renais, usuários de drogas e de anabolizantes. "Nesses casos, os rins do paciente já filtram menos. Então, poderia piorar a função renal dessas pessoas, o melhor é avaliar caso a caso", acrescenta.

O consumo excessivo da substância também pode ser prejudicial e causar problemas gastrointestinais, como dores abdominais, náuseas e diarreia. A portaria da Anvisa que autorizou a comercialização de suplementos de creatina determina que as embalagens dos produtos devem apresentar duas mensagens: "O consumo de creatina acima de três gramas ao dia pode ser prejudicial à saúde" e "Este produto não deve ser consumido por crianças, gestantes, idosos e portadores de enfermidades".

Segundo Pimentel, considerando a legislação da agência reguladora brasileira, os suplementos de creatina podem ser comprados por qualquer um, pois são isentos de prescrição. Porém, o nutricionista reforça a importância do acompanhamento profissional.

### SEGURANÇA E EFICÁCIA

O professor Bruno Gualano, do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), reforça que o uso de suplementos deve considerar a segurança e a eficácia para a realidade de cada paciente. Embora as contraindicações para o uso da creatina sejam baixas, por ser uma substância segura, ele lembra que é preciso avaliar a necessidade da suplementação.

"A gente tem que recomendar a creatina para atividades que são de altíssima intensidade e, portanto, de curtíssima duração. Provas de atletismo, modalidades como futebol, handebol, basquete e também para atividades de musculação em que há explosão física. Mas antes de tomar, procure ajuda profissional para saber se você precisa suplementar. Só tomar a creatina sem treinar ou se exercitar corretamente, não vai funcionar", diz Gualano.

Ao jornal, a Anvisa afirmou que a divulgação de informações diferentes das autorizadas pelo órgão, como as dos vídeos indicando o uso de creatina em grandes doses, constitui infração sanitária. A população pode denunciar propagandas irregulares, com falsos argumentos sobre o suplemento.

# Paraná sai na frente pelo título da Divisão de Acesso

Pedro Marconi
Reportagem Local

O Paraná saiu na frente pelo título da Divisão de Acesso do Estadual. O time da capital venceu o Rio Branco por 1 a 0, jogando na Vila Capanema, no sábado (20). A volta está programada para o próximo sábado (27), às 16h, em Paranaguá. Ambos já estão garantidos na primeira divisão do Paranaense do ano que vem.

O Tricolor vai jogar por um empate para faturar a taça, enquanto o Leão da Estradinha vai precisar vencer por, pelo menos, dois gols de diferença para se tornar campeão no tempo normal. Se for apenas um gol de diferença, a decisão vai para os pênaltis.

O confronto da ida foi equilibrado e o único gol saiu apenas nos acréscimos do segundo tempo com Ítalo, que apareceu bem depois de lançamento na área num lance de cruzamento.

"É uma vantagem que precisamos saber lidar. Não podemos ir com um clima de já ganhou. Não vamos para lá empatar e sim para sermos campeões. Temos que ter pés no chão", afirmou o auxiliar técnico do Paraná, Zé Luiz, em entrevista coletiva.

# Claudinei evita excesso de confiança no LEC

## Mesmo com vaga do Tubarão para próxima fase encaminhada, treinador reforça necessidade de atenção constante para não "cair em armadilha"

Pedro Marconi
Reportagem Local

Faltando cinco rodadas para o fim da primeira fase da Série C do Campeonato Brasileiro, o Londrina segue fazendo uma campanha segura e se mantendo entre os oito que avançam à próxima etapa. A vitória no fim de semana sobre o Caxias por 2 a 0, no estádio do Café, fez o time chegar aos 23 pontos, garantindo mais uma semana na sexta colocação. O aproveitamento até a 14ª rodada é de 54%, com seis triunfos, cinco empates e apenas três derrotas.

Apesar da classificação estar encaminhada, o técnico Claudinei Oliveira tem pregado cautela, principalmente, junto aos jogadores. No pré-jogo de sábado (20), por exemplo, o treinador abdicou do tradicional discurso de incentivo para mostrar o atual momento do campeonato e reforçar a necessidade de brigar até o fim pelo principal objetivo do LEC na temporada: o retorno à segunda divisão nacional.

"Não podemos cair na armadilha que só porque estamos jogando bem, sólidos, que está fácil. Não estamos classificados ainda. A tabela é difícil. Tínhamos o Caxias que está brigando [para não cair], vamos pegar a Ferroviária, que está invicta, temos o Floresta, que está lutando na parte de baixo. Depois tem dois jogos fora, com Figueirense e Remo", pontuou. A última rodada será contra o Náutico.

O cálculo da comissão técnica é de que o Tubarão tenha que somar, no mínimo, 30 pontos para terminar no G8. "Minha maior preocupação hoje é não perder o senso de urgência. Com 33 pontos podemos brigar pelo G4, mas por estar bem gera confiança e confiança em excesso atrapalha. Eles entenderam a dificuldade", analisou.

O Alviceleste só volta a campo na próxima segunda-feira (29), contra a Ferroviária, na Fonte Luminosa, em Araraquara (SP). "Vamos trabalhar bem a semana, estudar o adversário. Temos condição de vencer a Ferroviária. Temos chance de fazer os 15 pontos [nos cinco jogos restantes] ou nenhum. Por isso, temos que brigar todos os jogos", alertou. A Ferroviária ficou no 0 a 0 fora de casa com o São Bernardo, no fim de semana. A Locomotiva é a única equipe sem reveses e tem 28 pontos.

### DÚVIDA

Por enquanto, a única dúvida para o confronto é o atacante Henrique, que teve de ser substituído no começo do duelo com o Caxias após sentir uma lesão na coxa. "É um jogador muito intenso e, geralmente, tende a ter lesões no posterior [da coxa]. Nos treinamentos não sentiu nada, estava bem. Infelizmente uma bola que ele foi chutar acabou furando e o movimento foi além", explicou Oliveira. O médico apontou uma contratura. As opções, caso não se recupere, são Calyson, Echaporã, Pablo e Everton Moraes.

Outras mudanças serão avaliadas durante a semana. "Temos que ter um time organizado, sólido, que tenha coragem de jogar. A condição do gramado deve estar boa, é um estádio que dá condições de jogar. Se precisar mexer vamos sem problema. Primeiro é analisar o adversário e a troca de características de atleta pode ajudar a nos dar mais chance de sucesso no jogo", ponderou.

Reginaldo Junior/Londrina EC

*Faltando cinco rodadas para o fim da primeira fase da Série C, o Londrina segue fazendo uma campanha segura*

# Corinthians leva sufoco, mas bate Bahia e deixa o Z4

## Romero marcou no primeiro tempo e o Timão resistiu à pressão dos baianos para sair com o triunfo

Wlamir Cime/AGIF/Folhapress

*Romero celebra o gol que garantiu a segunda vitória consecutiva da equipe no Brasileirão*

Folhapress

**São Paulo** - O Corinthians venceu o Bahia por 1 a 0 neste domingo (21) e garantiu a primeira vitória fora de casa no Brasileiro. O jogo aconteceu na Arena Fonte Nova, pela 18ª rodada. Romero fez o gol corintiano ainda na etapa inicial.

O clube paulista precisava pontuar para sair da zona de rebaixamento e agora é o 14º com 18 pontos. O próximo compromisso do Corinthians é contra o Grêmio, na quinta (25), em confronto direto do Brasileiro. O Bahia volta a jogar na quarta (24) contra o Atlético-GO.

O Bahia começou bem, mas não marcou. O time de Rogério Ceni iniciou pressionando e contou com desatenção dos adversários para criar a primeira boa chance. Jogando com três zagueiros, o Corinthians precisou de alguns minutos para se organizar na defesa, mas logo bloqueou as tentativas dos mandantes. O alvinegro entrou na partida e equilibrou as chances.

Os visitantes buscaram o jogo pelas laterais, principalmente com Garro do lado esquerdo, mas sofreram para ligar passes na pequena área. A estratégia que funcionou melhor foi o contra-ataque. Alex Santana armou a jogada que terminou em gol de Romero e deixou o Timão na frente no primeiro tempo. Pouco tempo antes, o atacante paraguaio chegou a sentir dores, mas permaneceu em campo e abriu o placar.

O Bahia voltou bem do intervalo, mas assim como no primeiro tempo, diminuiu o ritmo após perder espaço. Ryan e Alex Santana tiveram marcação ajustada e o estreante André Ramalho mostrou boa liderança entre Cacá e Félix Torres. As alterações de Rogério Ceni melhoraram o Tricolor e o final foi de mais pressão, porém Hugo Souza e o travessão evitaram o empate dos mandantes.

### EM SALVADOR

**BAHIA** 0

Marcos Felipe; Santi Arias (Gilberto), Kanu, Victor Cuesta (Rezende), Luciano Juba (Iago Borduchi), Caio Alexandre, Jean Lucas (Ademir); Everton Ribeiro, Cauly (De Pena); Thaciano, Everaldo.
**Técnico:** Rogério Ceni

**CORINTHIANS** 1

Hugo Souza; Matheuzinho (Fagner), Félix Torres, André Ramalho, Cacá, Hugo (Matheus Bidu); Ryan (Breno Bidon), Alex Santana, Rodrigo Garro (Giovane), Romero (Wesley); Yuri Alberto.
**Técnico:** Ramón Díaz

**Árbitro:** Felipe Fernandes de Lima (MG)
**Estádio:** Arena Fonte Nova
**Gol:** Romero, aos 36 minutos do 1º tempo

# São Paulo é salvo pelo VAR após frango de Rafael

Folhapress

**São Paulo** - Juventude e São Paulo empataram sem gols neste domingo (21), no estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF), pela 18ª do Brasileirão.

O Juventude chegou a fazer um gol no 2º tempo, após um chute de Erick e frango de Rafael. Mas o goleiro do São Paulo foi salvo pelo VAR, que identificou um domínio com o braço de Taliari no início da jogada que originou o gol.

O 1º tempo da partida foi morno. O São Paulo manteve a bola no pé, mas parou na defesa do Juventude, que abusou das faltas. Nos lances de perigo na primeira etapa, Luciano deu um chutaço na forquilha e quase abriu o placar para o São Paulo, enquanto Jadson cabeceou com perigo em uma das poucas chances criadas pelo Juventude.

Aos 28 minutos do 2º tempo, o Juventude chegou a abrir o placar, mas teve o gol anulado. Erick chutou e contou com um quique da bola no gramado ruim do Mané Garrincha, enganando Rafael. Mas para alívio do goleiro são-paulino, que já ia engolindo um frangaço, o VAR acionou Wilton para checar um lance no início da jogada, quando Taliari domina a bola com o braço antes de passar para Erick.

### JAMES

O São Paulo e o estafe de James Rodríguez estão negociando um acordo de rescisão amigável. O meia foi liberado da reapresentação nesta segunda-feira (22). O contrato tem validade até junho de 2025. A questão financeira do distrato ainda não foi definida.

Por conta disso, James, que segue na Colômbia desde o fim a Copa América, não deverá mais jogar pelo Tricolor.

### EM BRASÍLIA

**JUVENTUDE** 0

Gabriel; João Lucas, Rodrigo Sam, Lucas Freitas, Alan Ruschel (Inocêncio); Caique, Jadson (Luis Oyama), Jean Carlos (Ewerton); Lucas Barbosa (Luis Mandaca), Erick Farias, Gilberto (Gabriel Taliari).
**Técnico:** Jair Ventura

**SÃO PAULO** 0

Rafael, Rafinha (Ferraresi), Arboleda, Alan Franco, Patryck, Luiz Gustavo, Bobadilla (Galoppo), Lucas, Luciano (Wellington Rato), Ferreirinha (Rodrigo Nestor), André Silva (Juan).
**Técnico:** Luis Zubeldía

**Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO)
**Estádio:** Mané Garrincha

# Piastri comanda dobradinha da McLaren na Hungria

Folhapress

**Bragança Paulista** - A McLaren conseguiu a dobradinha no GP da Hungria neste domingo (21), com Oscar Piastri em primeiro e Lando Norris em segundo. Norris abriu passagem para o australiano conseguir a primeira vitória da carreira. Lewis Hamilton, da Mercedes, completou o pódio.

Norris largou mal e perdeu duas posições. Max Verstappen, que saiu em terceiro, pressionou as McLaren e forçou uma ultrapassagem sobre o pole position por fora da pista e ficou em segundo. Enquanto isso, Piastri assumiu a ponta.

Verstappen devolveu a posição para Norris. Enquanto a organização da prova investigava a ultrapassagem do holandês, que teria se aproveitado do fato de ter saído da pista para ganhar vantagem, o piloto da Red Bull abriu passagem para o carro da McLaren na quarta volta. Piastri seguiu em primeiro.

Hamilton foi quem se deu melhor após os pit stops. Primeiro do pelotão da frente a parar, o britânico assumiu o terceiro lugar depois que todos foram aos boxes. Ele assumiu a posição de Verstappen enquanto o holandês fez a parada dele. Piastri e Norris mantiveram as primeiras posições.

Verstappen errou ao tentar ultrapassar Hamilton e não conseguiu recuperar a posição na pista. O holandês pressionou o heptacampeão mundial por mais de dez voltas e chegou a ficar na frente, mas errou na sequência e só conseguiu voltar ao terceiro lugar quando Hamilton foi para os boxes. Charles Leclerc, da Ferrari, aproveitou a briga para encostar.

O erro de Verstappen custou duas posições ao atual campeão. Após as paradas, ele voltou atrás de Hamilton e de Leclerc, na quinta posição. Norris voltou à liderança depois que as McLaren pararam. O inglês voltou à frente de Piastri após a segunda rodada de ida aos boxes. Verstappen encostou e ultrapassou Charles Leclerc - sem errar. Após tirar a vantagem em relação ao carro da Ferrari, o holandês encostou e tomou a quarta posição sem muitos problemas.

A McLaren, então, pediu para Norris deixar Piastri passar, e o inglês só acatou o pedido na antepenúltima volta.

# ‘Lamento’, diz presidente de Paris-2024 sobre cidade ‘sitiada’

## O objetivo da medida é prevenir um atentado terrorista durante o evento de abertura, que pela primeira vez na história acontecerá fora de um estádio

André Fontenelle
Folhapress

Joel Saget/AFP
*O resultado da medida é que algumas das áreas mais turísticas de Paris, como o entorno do museu do Louvre, estão praticamente desertas*

**Paris** - "Un petit peu désolé". Foi com essa expressão, que em português significa algo como "lamento um pouquinho", que Tony Estanguet, presidente do Comitê Organizador de Paris-2024, definiu o sentimento em relação ao transtorno causado a moradores, turistas e comerciantes da capital francesa com o perímetro de segurança implantado para os Jogos Olímpicos.

Desde a última quinta-feira (18) e até o dia da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos (26), todo o entorno do rio Sena, ao longo de seis quilômetros, está fechado ao trânsito de veículos e de pedestres sem autorização. A intenção é prevenir um atentado terrorista durante o evento, que pela primeira vez na história olímpica acontecerá fora de um estádio.

O resultado da medida é que algumas das áreas mais turísticas de Paris, como o entorno do museu do Louvre e da catedral de Notre-Dame, estão praticamente desertas, em um período que teria forte tráfego de turistas.

"Usar tantos lugares icônicos não pode ser feito sem restrições", justificou Estanguet. "Tomamos essa decisão sabendo que haveria impactos. Tentamos reduzir ao máximo esse tempo de interrupção. Temos consciência dos importantes constrangimentos que estamos impondo a toda a população, aos proprietários de restaurantes. Não vemos os Jogos [em Paris] há 100 anos, por isso fomos tão ambiciosos."

Neste domingo (21), o Comitê Organizador realizou a primeira entrevista coletiva no centro de imprensa dos Jogos. Estanguet apresentou uma série de números positivos. Já foram vendidos 8,8 milhões de ingressos. Restam apenas algumas centenas de milhares, inclusive 4 mil para a cerimônia de abertura. Já estão instalados na Vila Olímpica 4,4 mil atletas, cerca de 40% do total. Segundo o dirigente, o orçamento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, de 4,5 bilhões de euros (cerca de R$ 27 bilhões), já está 95% coberto por recursos privados.

A imprensa francesa pressionou Estanguet por detalhes da cerimônia de abertura, sobretudo o nome da pessoa que acenderá a pira olímpica. Os favoritos são a ex-campeã de atletismo Marie-José Pérec e o ex-jogador Zidane. Estanguet afirmou que a pessoa escolhida ainda não foi avisada.

O CEO de Paris-2024, o ex-jogador de badminton Etienne Thobois, disse à reportagem que o apagão cibernético global da última sexta-feira (19) afetou pouco a organização dos Jogos. O serviço de credenciamento de atletas, jornalistas e dirigentes chegou a ser interrompido por algumas horas, mas logo voltou ao normal, segundo Thobois. O apagão também perturbou a operação de aeroportos do mundo inteiro, atrasando a chegada de algumas delegações à França.

Estanguet negou ainda que o recente aumento dos casos de Covid-19 na França possa prejudicar os Jogos: "Monitoramos de perto com as autoridades de saúde e não há nenhuma recomendação especial, apenas as de praxe, como lavar as mãos."

# [ VISÃO DE JOGO ]

por Julio Oliveira

## Dias dourados

Nas próximas duas semanas o futebol vai ter concorrência. Quadras, piscinas, tatames e outros palcos receberão a atenção do mundo todo em olhares atentos para Paris, com os Jogos Olímpicos. Os melhores atletas do planeta em uma única cidade. Homens e mulheres que desafiam recordes e limites para atingir resultados que testam o corpo humano.

Por mais que não haja paixão específica por alguma modalidade, só o fato de haver Brasil o tempo todo em destaque já cria uma predisposição para acompanhar. E vibrar. E torcer. E comemorar.

Somos favoritos em pouquíssimas modalidades, mas já é o bastante para acompanhar os pódios que irão surgir. Mas os Jogos Olímpicos têm despertado uma preocupação: o interesse dos mais jovens. As gerações nascidas no século passado tiveram mais acesso à prática esportiva na infância.

Houve o tempo em que a educação física era obrigatória em escolas e fazia com que esse contato com diversas modalidades despertasse paixões e práticas por várias décadas. Há um bom tempo essa disciplina não existe mais nas escolas. E tudo mudou, desde o surgimento de talentos ao envolvimento dos nascidos neste século. Por isso, skate e surf vêm com papel especial.

Estrelas vão brilhar novamente. Anônimos virarão celebridades. E tantos outros poderão aparecer para um planeta sedento por fatos inéditos. E tudo isso no cenário de Paris, que promete inovar desde a abertura até a sustentabilidade dos espaços. Tudo vai muito além de tempos, recordes ou medalhas, porque nunca é só esporte.

E é isto que precisa ser passado também aos mais jovens, o real contexto de uma grande competição e tudo aquilo que fica subliminarmente escondido por vitórias e derrotas. É hora de vivenciar momentos que podem nos dar sensações realmente douradas. Atletas do presente para manter vivas as chamas do futuro de um mundo competitivo que ultrapassa a importância das medalhas que cobrirão o peito de uma minoria, porque a maioria ainda continuará a competir na vida da sobrevivência por um brilho eterno.

Julio Oliveira é jornalista e locutor esportivo da TV Globo | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina*